

POSSES NO LEGISLATIVO ABREM NOVAS PERSPECTIVAS PARA ESTADO

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5
1577
Natal-RN
Domingo
1º / Fevereiro / 2015



12. CULTURA

MARGOT FERREIRA, A CASA NOVA E A ESTREIA

Jornalista que ao longo de 22 anos foi a cara da Globo em Natal troca de casa. Amanhã, Margot Ferreira estreia no SBT.

ARGEMIRO LIMA / NJ



11. CIDADES

ANDRÉ DINIZ, O CAMPEÃO DO SISU NA UFRN

André Freitas Diniz, o campeão do Sisu no RN, vem de uma família de médicos, mas quer ser engenheiro.

NEY DOUGLAS / NJ



8. CIDADES

ANA MARIA CORTAVA CANA, AGORA É PROFESSORA

Da lavoura de cana à universidade, Ana Maria dos Santos, 44 anos, jamais desistiu do sonho: virou pedagoga.

NEY DOUGLAS / NJ

2. POLÍTICA

EDUARDO MAIA / NJ



DOMINGO DE ELEIÇÃO NO PODER LEGISLATIVO

Na Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa, o domingo é dia de posse e de escolha da presidência e da mesa diretora. No RN, Ezequiel Ferreira vai disputar presidência da AL com Ricardo Motta.

3. POLÍTICA

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ



DOS OITO DA BANCADA FEDERAL, SEIS SÃO NOVATOS

Dos oito deputados federais do RN eleitos em 2014 e que tomam posse hoje em Brasília, apenas Felipe Maia e Fábio Faria conseguiram renovar mandato. Campeão de votos foi Walter Alves (foto), com 191 mil votos.

5. POLÍTICA

ESTIAGEM JÁ SECOU SEIS AÇUDES NO RN

/ AÇÃO / AUSÊNCIA DE PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS, PARA INTEGRAR BACIAS, TORNA MAIS DIFÍCIL COMBATE À SECA; SEIS AÇUDES ESTÃO SECOS E 14 COM MENOS DE 5% DA CAPACIDADE

EDUARDO MAIA / NJ



► Açude Dourado, em Currais Novos (foto de outubro de 2014), mantém apenas 0,01% da sua capacidade de 10,3 milhões de metros cúbicos. Além dele, açudes Santana (Rafael Fernandes), Jesus Maria José (Tenente Ananias), Alecrim (Santana do Matos), Zangarelhas (Jardim do Seridó) e Brejo (Olho-d'Água do Borges) estão secos ou com pouco mais do que 0% da capacidade

WWW.IVANCABRAL.COM



13. ESPORTES

A TABELA E OS TIMES DO ESTADUAL

Dez clubes participam da 93ª edição do campeonato estadual, que começa hoje com quatro partidas.





Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

POSSE E ELEIÇÃO MOVIMENTAM HOJE O PODER LEGISLATIVO

/ RITUAL / DOS 24 DEPUTADOS ESTADUAIS ELEITOS NO ANO PASSADO, SETE CHEGAM PELA PRIMEIRA VEZ AO PALÁCIO JOSÉ AUGUSTO PARA INAUGURAR O PERÍODO LEGISLATIVO COM A ELEIÇÃO DA NOVA MESA DIRETORA; SOLENIDADE ESTÁ MARCADA PARA COMEÇAR ÀS 16H



CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

DEPUTADOS ESTADUAIS, DEPUTADOS federais e senadores tomam posse neste domingo, movimentando o Poder Legislativo nos estados e na capital federal com a realização de sessões solenes que envolvem ainda a eleição das mesas diretoras para um mandato de dois anos.

Na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, tomam posse, às 16 h de hoje, os 24 deputados eleitos em outubro passado, sendo que sete deles chegam ao parlamento pela primeira vez e um retorna ao Palácio José Augusto. A cerimônia de posse será sucedida pela sessão extraordinária que vai definir quem presidirá a Casa pelos próximos dois anos. Ricardo Motta (PROS) vai disputar a reeleição com o colega Ezequiel Ferreira

A chamada sessão preparatória de posse dos novos deputados para 61ª legislatura será presidida pelo ainda presidente da Casa, deputado Ricardo Motta, reeleito no ano passado para o sétimo mandato.

Como anfitrião, ele receberá, além dos deputados, o governador Robinson Faria (PSD) e seu vice Fábio Dantas (PCdoB), o prefeito de Natal, Carlos Eduardo (PDT), a vice Wilma de Faria (PSB) e ainda representantes da Câmara Municipal de Natal, Forças Armadas, Poder Judiciário e Reitoria da UFRN.

Os deputados prestarão juramento e assinarão o livro de posse. Pela primeira vez não haverá recesso entre a sessão preparatória e o início dos trabalhos legislativos. Com isso, Ricardo Motta convoca uma sessão extraordinária no mesmo instante para que seja escolhida a mesa diretora da Assembleia para o biênio 2015-2016.

A partir desse momento, a TV Assembleia não transmitirá mais o evento por se tratar de uma votação secreta, que poderá ser acompanhada pelos presentes que estiverem nas galerias. Após a eleição será anunciado o vencedor e o presidente eleito fará seu discurso de posse.

O ritual de trabalhos no início desse período legislativo prossegue amanhã (2) com a sessão so-



► Palácio José Augusto, sede do Poder Legislativo: palco de solenidade hoje

lene de abertura do período legislativo, em que o governador Robinson Faria vai proferir sua mensagem anual. O evento começa às 9h, com o presidente da Assembleia eleito passando a revista das tropas de elite da Polícia Militar em frente ao Palácio José Augusto, sede do Poder Legislativo do esta-

do. Depois ele segue para o interior da Assembleia para receber o governador Robinson Faria.

Ao abrir a sessão, o presidente da Assembleia faculta a palavra ao chefe do Executivo, que profere sua mensagem anual. Ao final os deputados são convocados para a sessão ordinária do dia seguinte

no horário regimental.

Dos 24 deputados eleitos, 15 foram reconduzidos para mais quatro anos de mandato: Agnelo Alves (PDT), Ezequiel Ferreira (PMDB), Fernando Mineiro (PT), George Soares (PR), Getúlio Régio (DEM), Gustavo Carvalho (PROS), Gustavo Fernandes (PMDB), Hermano Moraes (PMDB), José Dias (PSD), Kelps Lima (PS), Márcia Maia (PSB), Nélder Queiroz (PMDB), Raimundo Fernandes (PROS), Ricardo Motta (PROS) e Tomba Farias (PSB).

Chegam ao parlamento nove deputados: Albert Dickson (PROS), Carlos Augusto Maia (PT do B), Cristiane Dantas (PC do B), Dison Lisboa (PSD), Galeno Torquato (PSD), Jacó Jácome (PMN), Manoel de Souza (PHS), além de Álvaro Dias (PMDB) que retorna após quatro anos sem mandato e José Adécio (DEM), que enquanto suplente do deputado Dibson Nasser (PSDB) assumiu mandato na atual legislatura.

CONTINUA
NA PÁGINA 3 ►

► Ricardo Motta, presidente da Assembleia, vai disputar a reeleição com o deputado Ezequiel Ferreira

Curtindo a nossa cidade.

- Ponta Negra
- Redinha
- Centro Histórico
- Rocas
- Ribeira

- ★ Jorge Aragão
- ★ Armandinho
- ★ Morais Moreira
- ★ Spok Frevo
- ★ Elba Ramalho
- ★ Cavaleiros do Forró
- ★ Margareth Menezes
- ★ Grafith
- ★ Monobloco
- ★ Gaby Amarantos

★ e muito mais.

PREFEITURA DO
NATAL
A NOSSA CIDADE

FÁBIO CORTEZ / NJ

REPRODUÇÃO

FRANKIE MARCONE / ARQUIVO NJ



► Galeno Torquato, Manoel Cunha Neto e Dison Lisboa: ex-prefeitos

TRÊS EX-PREFEITOS ENTRE OS NOVATOS

Entre os novatos, o ex-prefeito de São Miguel, Galeno Torquato, chega com uma expectativa ainda maior, pois é cogitado para integrar a nova Mesa Diretora como 1º secretário na chapa encabeçada pelo deputado Ezequiel Ferreira.

Torquato foi o segundo deputado mais votado nas eleições passadas com 63.286 votos. Ele já foi prefeito de São Miguel entre 2004 e 2012 e está dando prosseguimento a tradição política iniciada pelo seu pai, José Torquato, que foi prefeito daquele município por três mandatos e também eleito deputado estadual.

Outro ex-prefeito que assume o mandato de deputado é Manoel Cunha Neto, "Souza" (PHS). Ele obteve 20.440 votos e foi prefeito de Areia Branca por dois mandatos, sendo a principal aposta da região da Costa Branca. Entre suas bandeiras está o desenvolvimento turístico do município de Tibau e do Polo Costa Branca, inclusive com a implantação de um Polo Atuneiro em Areia Branca.

Da região Agreste, o ex-prefeito de Goianinha, Rudson "Dison" Lisboa (PSD) alçará o primeiro voo estadual de sua carreira política. Ele vem de uma família com tradição política na cidade e obteve 26.618 votos. Juntamente com o deputado José Dias e Galeno Torquato, Dison forma a bancada do PSD, partido do governador Robinson Faria.

Do Agreste também toma posse a única mulher deputada entre os novatos, a esposa do vice-governador, Fábio Dantas (PCdoB), Cristiane Dantas, do mesmo partido. Ele obteve quase 36 mil votos e nunca havia concorrido a qualquer cargo eletivo, mas já esteve à frente do Instituto Técnico-Científico de Polícia do Estado (Itep/RN) entre os anos de 2008 e 2010.

A primeira ação programada pela futura parlamentar já possui projeto esboçado – a criação de um Centro Clínico da Mulher, estrutura pública onde a população feminina do RN terá acesso a exames preventivos regulares.

NEY DOUGLAS / NJ

FÁBIO CORTEZ / NJ

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Carlos Augusto Maia, Albert Dickson e Jacob Jácome: ex-vereadores

TRÊS EX-VEREADORES ENTRE OS ESTREANTES

Outros três já trazem na bagagem experiências do legislativo, como os ex-vereadores Carlos Augusto Maia, de Parnamirim e, de Natal, Albert Dickson (PROS), que já estava no segundo mandato e se elegeu com 37.461 votos, e Jacob Jácome (PMN), que interrompeu o seu primeiro mandato e agora diz que dará prosseguimento ao trabalho na Assembleia.

"Vou oxigenar a Assembleia levantando a bandeira jovem na educação, emprego e combate às drogas. Pretendo atuar muito na área da juventude, sem esquecer áreas importantes como combate à seca, tanto que já estou programando uma grande audiência pública chamando associações e governos para discutir o assunto", anuncia. Jacó, que obteve 28.620 votos.

O ex-vereador de Parnamirim, Carlos Augusto Maia (PTB) disse que vai se dedicar a todas as questões que envolvem o estado. "Não tenho a pretensão de levantar uma única bandeira, mas é urgente pensar numa política de convivência com a seca, além de questões da Região Metropolitana", disse. Também quer se dedicar na expansão turística do litoral de Parnamirim e disse que estará em total sintonia com o governo do estado.

Entre os novatos também tomará posse um veterano, Álvaro Dias (PMDB), que retorna a Assembleia Legislativa com 34.638 votos, após quatro anos; ele foi, inclusive, presidente da Casa e estava se articulando para reassumir esse posto na eleição de hoje.

MUDANÇA NA BANCADA FEDERAL POTIGUAR

DIEGO CAMPELO DO NOVO JORNAL

A Câmara dos Deputados receberá hoje, a partir das 10h, os 513 parlamentares eleitos no pleito do último dia 5 de outubro e que comporão a 55ª legislatura da Casa. A bancada do Rio Grande do Norte passará por uma grande mudança, visto que dos deputados federais eleitos em 2014 apenas Felipe Maia (DEM) e Fábio Faria (PSD) conseguiram renovar seus respectivos mandatos.

Ao todo a bancada federal do RN contará com oito parlamentares, sendo eles Walter Alves (PMDB), Rafael Motta (PROS), Fábio Faria (PSD), Zenaide Maia (PR), Felipe Maia (DEM), Rogério Marinho (PSDB), Antônio Jácome (PMN) e Betinho Rosado Segundo (PP). Juntos, os oito parlamentares receberam 999.574 votos.

Nessa nova legislatura, 289 deputados federais foram reeleitos em 2014; outros 26 já tiveram mandato em algum momento e 198 são novos deputados, que chegam à Câmara Federal pela primeira vez.

Entre os parlamentares potiguares, o mais votado foi o deputado Walter Alves, eleito com 191.064 sufrágios (12,09% dos votos válidos). Com isso ele deixa a Assembleia Legislativa do RN após dois mandatos consecutivos e segue para ocupar uma cadeira agora na Câmara dos Deputados.

O mais jovem dos parlamentares eleitos no último pleito para a Câmara Federal é o deputado Rafael Motta, filho do atual presidente da Assembleia Legislativa do RN, deputado Ricardo Motta. Com apenas 27 anos de idade, Rafael Motta foi eleito pela primeira para um cargo eletivo em 2012, sendo um dos mais votados para a Câmara Municipal.

Em 2014 ele disputou o pleito federal e foi o segundo mais votado, com 176.239 votos (11,15% dos votos válidos). Suas principais propostas durante a campanha eleitoral giraram em torno da educação, saúde, segurança pública e desenvolvimento econômico.

"Vamos iniciar um mandato em que vamos defender o pacto federalista, o combate à seca e também benefícios para a juventude do nosso estado. Além disso, será prioridade buscar recursos que vão melhorar a saúde e a educação do RN", afirmou Motta.

O terceiro político mais votado do Estado para o cargo de deputado federal no último pleito foi o deputado Fábio Faria, eleito com 10.53% dos votos válidos (166.427). Filho do governador Robinson Fa-

ria, Fábio irá para o terceiro mandato consecutivo na Câmara. Atualmente é o segundo vice-presidente da Casa, eleito em 4 de fevereiro de 2013.

Também de família tradicionalmente política, o deputado Felipe Maia, eleito com 7,19% dos votos válidos, o que representou 113.722 sufrágios, irá para o terceiro mandato consecutivo. Ele foi eleito pela primeira vez em 2006, tomando posse em 2007. Atualmente é titular da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Suas principais bandeiras nesse novo mandato serão pela geração de emprego e renda, oportunidades, qualificação de mão de obra e educação.

No que se refere à legislatura que se encerra hoje na Câmara, Felipe Maia avaliou como positiva, destacando a aprovação de alguns projetos como aumento do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) em 1%; aprovação do orçamento impositivo das emendas individuais dos parlamentares; a aprovação do novo Código de Processo Civil e o Plano Nacional de Educação.

"Minha expectativa é poder construir mais esse mandato a quatro mãos com a população do Rio Grande do Norte, como tenho feito nesses oito anos. Iremos atuar no sentido de propor pautas positivas para o Brasil, a fim de incentivar o setor produtivo, desonerando a carga tributária, diminuindo a burocracia e gerando emprego e renda no RN e no Brasil", ressaltou Felipe Maia.

Para o deputado federal Rogério Marinho essa será a sua terceira passagem pela Câmara Federal. A primeira atuação do parlamentar em Brasília foi em 2007. Em 2011 retornou à Câmara como suplente de Betinho Rosado, que se licenciou para assumir a pasta da Agricultura, Pecuária e Pesca no governo de Rosalba Ciarlini.

As principais pautas que serão defendidas por Rogério Marinho, segundo ele, são a educação e a geração de energia no RN. No âmbito da educação, defenderá, entre outros, o redesenho do ensino fundamental e médio brasileiros, melhorias nos índices de alfabetismo e pela qualificação dos professores.

"Sabemos que são poucos os representantes do nosso Estado e vamos com espírito de colaboração para que juntos possamos fazer diferente em favor do Estado. Temos uma crise ética instalada no governo federal, teremos um ano conturbado economicamente e é necessário experiência, maturidade e espírito crítico e público, sabendo que é hora de passar o país a limpo", disse Rogério.

NEY DOUGLAS / NJ



► Walter Alves (PMDB)

FÁBIO CORTEZ / NJ



► Rafael Motta (PROS)

LUIS MACEDO / CÂMARA DOS DEPUTADOS



► Fábio Faria (PSD)

REPRODUÇÃO



► Zenaide Maia (PR)

FÁBIO CORTEZ / NJ



► Felipe Maia (DEM)

NEY DOUGLAS / NJ



► Rogério Marinho (PSDB)

FRANKIE MARCONE / ARQUIVO NJ



► Antônio Jácome (PMN)

REPRODUÇÃO



► Betinho Rosado Segundo (PP)

INAUGURANDO O MANDATO

Irmã do ainda deputado João Maia (PR) e esposa do atual prefeito de São Gonçalo do Amarante, Jaime Calado (PR), Zenaide Maia assume pela primeira vez um cargo eletivo. Procurada para falar sobre o desafio que terá a partir de hoje, ela informou por meio de seu assessor de gabinete que só falará com a imprensa quando tomasse posse.

Outro que pela primeira vez assume uma cadeira na Câmara Federal é o deputado Antônio Jácome. Com uma experiência de 27 anos de vida pública, incluindo dois mandatos de vereador na

Câmara Municipal de Natal, quatro como deputado estadual pelo PMN, e ainda vice-governador do Estado no governo Wilma de Faria, Jácome se diz consciente de que terá pela frente o desafio de assumir o mandato em um momento político turbulento na esfera nacional, após uma eleição que, como diz, dividiu o país.

Sua atuação no parlamento será no sentido de promover o desenvolvimento de políticas sociais voltadas para a saúde, sua área profissional. Na sua linha de atuação, o deputado também irá propor uma

"cruzada nacional de enfrentamento ao crack" e defender os interesses do segmento evangélico.

"Com a nossa serenidade, equilíbrio e experiência vamos procurar contribuir para o Brasil e para o Rio Grande do Norte, procurando representar bem o meu Estado na Câmara, assim como fiz nos quatro mandatos de estadual e defender as bandeiras que acredito que merecem a atenção de todo agente público", afirma.

O deputado eleito com o menor número de votos na eleição passada foi Betinho Rosado Se-

gundo, que obteve 64.445 sufrágios, ou seja, 4,08% dos votos válidos. Com 32 anos de idade, Betinho é o segundo mais jovem parlamentar da bancada potiguar na Câmara. Ele é também filho do ex-deputado federal Betinho Rosado.

Formado em Engenharia Agrônoma, o novo parlamentar disse ter interesse em lutar pela transposição do Rio São Francisco e criar um projeto de integração das bacias hidrográficas, a fim de minimizar os efeitos da seca. "Tenho preocupação quanto aos municípios e o estado com o Pacto Federativo e o bolo tributário. Quero também propor uma análise na tabela do SUS, além de buscar mais investimentos na educação", planeja.

NO SENADO, POSSE DE FÁTIMA BEZERRA

Hoje também é o dia da posse dos senadores eleitos em outubro de 2014, entre eles, a senadora potiguar Fátima Bezerra (PT), que ocupou uma cadeira na Câmara Federal durante três mandatos e no último pleito conquistou a única vaga que estava em disputa. Ela divirá a bancada do estado com os senadores José Agripino e Garibaldi Alves, que retorna ao parla-

mento depois de ocupar o Ministério da Previdência no governo passado.

A solenidade será realizada no plenário, com início às 15h. O senador mais velho entre os eleitos é chamado para ler o juramento que consta no Regimento Interno da Casa. Em seguida haverá a eleição do presidente e, se houver acordo, dos demais membros da Mesa Di-

retora que irá comandar os trabalhos do Senado no biênio 2015-2016. Amanhã, às 15h, o Congresso se reunirá para inaugurar oficialmente a 55ª legislatura. Como a Mesa do Congresso é uma composição das Mesas da Câmara e do Senado, não há votação. A primeira sessão plenária do Senado neste semestre será realizada na terça-feira (3).

EDUARDO MAIA / NJ



► Fátima Bezerra: agora senadora pelo Rio Grande do Norte

Cerimônia de Posse na Assembleia Legislativa

- Data: 01/02/2015
- Horário: 16h
- Local: Plenário Clóvis Motta

» Após a cerimônia de posse, os deputados elegem em sessão extraordinária a Mesa Diretora para o biênio 2015-2016.

Opinião

► carlosmagno@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

CONTROLE

Começam a ser divulgados os primeiros balancetes e gastos da administração Robinson Faria (PSD). E surpresas começam a surgir. Uma delas diz respeito a diárias. Em janeiro de 2015, do dia 1º ao dia 30, o Governo gastou R\$ 36,5 mil com diárias. Pode até parecer muito. Mas vamos comparar: em janeiro de 2014, mesmo período, os gastos com esse tipo de despesa foram de R\$ 298 mil.

COMPARAÇÃO

É claro que um governo que está ainda começando gasta muito menos que outro que está terminando. Mesmo assim a comparação dos gastos de diárias é válida, inclusive, referente ao mês de dezembro de 2014, quando a administração Rosalba Ciarlini empregou R\$ 823,7 mil em pagamentos de diárias. A diferença de um mês para o outro - janeiro 2015 para dezembro de 2014 - foi de R\$ 790.796,88. Com um detalhe: há quem deixou o Governo passado e não recebeu diárias devidas.

FOLHA



A folha salarial do executivo em janeiro fechou em R\$ 366.250.366,98. Somadas as contribuições patronais previdenciárias o valor total ficou em R\$ 411.842.949,09. Em janeiro do ano passado, a folha fechou em R\$ 328.020.879,05 e - após as contribuições devidas - ficou num total de R\$ 369.389.964,34. Calculando o direitinho, o crescimento da folha, de um janeiro em comparação com o outro foi de 11,6%.

ACIDENTES

A Prefeitura de Natal está implantando O Sistema de Gestão de Acidentes de Trânsito (SIGAT), desenvolvido numa parceria entre a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU) e Secretaria Municipal de Planejamento (Sempla). O novo sistema tem por objetivo melhorar os dados estatísticos sobre os acidentes ocorridos em Natal. A intenção é mapear os principais locais de acidentes e promover melhorias para amenizar esses pontos críticos.

TAPA BURACOS

A operação municipal de manutenção e recuperação de vias da capital terá este ano um total de R\$ 13,9 milhões.

DEVER PARLAMENTAR

Hoje tomam posse os novos deputados federais e estaduais, e os senadores. As sessões de posse serão acompanhadas pelas eleições para as presidências do Congresso (Senado), da Câmara Federal e da Assembleia Legislativa. Desses processos, há uma situação em comum que envolve todos os representantes federais do Rio Grande do Norte e os parlamentares estaduais, independente do que ocorreu na eleição de outubro passado ou do que pode ocorrer hoje nos processos que definirão as mesas diretoras das casas: a condução do Rio Grande do Norte para um futuro melhor.

Guardadas as posições políticas de cada um, a bancada federal e a Assembleia Legislativa não podem - como ocorreria em épocas passadas - se dar ao luxo de levar para a área administrativa as rusgas das eleições, sejam elas passadas ou futuras. O Rio Grande do Norte é um estado pequeno, mas possui potenciais que - se bem explorados - poderiam projetar a economia potiguar a um nível melhor. O estudo feito pela Federação das Indústrias, com o apoio da Sedes (quando Rogério Marinho foi secretário) prova por "a mais b" que isso é possível de ser feito;

Mas para que se chegue a esse desenvolvimento esperado, os parlamentares têm que trabalhar mais com mais foco e prioridade com relação às demandas exigidas pela opinião pública. Há quanto tempo se fala na necessidade de um porto a mais? Por quanto tempo ainda será esperada a infraestrutura adequada para o aeroporto de São Gonçalo? Por quanto tempo ainda o Estado vai sofrer o flagelo da seca?

Todas essas são questões - há muitas outras - que requerem a participação ativa de todos os parlamentares do Rio Grande do Norte. Não há mais espaço na política para aqueles que esperam sempre a provocação, o surgimento da demanda para só então se posicionar. E se posicionar de maneira a evitar qualquer desgaste político. Esse tempo está dando adeus. O ano que passou foi mostra clara disso. E as eleições próximas devem consolidar um novo tipo de eleitor, mais consciente do trabalho de cada parlamentar e que está sim disposto a fazer essa avaliação na hora de votar.

O parlamentar dos dias atuais não pode se dar mais ao luxo de simplesmente acreditar que seu papel, como leito para representar um estado, se resume a editar panfletos com seus discursos e a apresentação de alguns projetos de lei copiados de outros estados. Para os que discordam, só um argumento: a cada quatro anos todos são postos à prova. O poder econômico é muito importante. Os apoios também. Mas até hoje, que se tenha conhecimento, só o que eleger é voto. Nada mais.

Os novos e os eleitos para representar o Rio Grande do Norte tem mais que nunca o dever para - na atual situação - esquecer suas disputas individuais por poder e contribuir para a reconstrução do Rio Grande do Norte, sob risco de perder uma das poucas coisas que realmente lhes importam: seus mandatos. Como diria o autor de "O apanhador no campo de centeio" (J.D. Salinger): "Pra cima com a viga, moçada". **(Everton Dantas)**



DO SENADOR AÉCIO NEVES (PSDB), DERROTADO POR DILMA ROUSSEFF NAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES PARA A PRESIDÊNCIA

“Está ficando cada vez mais claro que quem venceu a eleição foi a mentira”

GOVERNADOR

Amanhã às 10h o governador Robinson Faria lerá sua primeira mensagem anual aos deputados, já sob a condução da nova mesa diretora. Deve anunciar as diretrizes do seu governo e suas prioridades.

ZUM ZUM ZUM

- O número de pessoas mortas por raios no Brasil chegou a 98 no ano passado, uma a menos do que o registrado em 2013.
- A obra de recomposição da área que desabou em Mãe Luiza está dando seus primeiros sinais de avanço.
- Os motoristas que forem obter ou renovar a Carteira Nacional de Habilitação

(CNH) nas categorias C, D e E serão obrigados, a partir de 30 de abril, a fazer exame toxicológico de "larga janela" - usado para verificar o consumo de drogas por longos períodos.

- Ninguém consegue entender como a obra da orla urbana foi executada sem prever os danos do mar.
- A Prefeitura Municipal do Natal

divulga edital para o concurso público destinado ao preenchimento de 386 vagas nos cargos de Educador Infantil e Professor. Os salários variam de R\$ 2.006,75 (Educador Infantil) a R\$ 1.815,72 (demais cargos).

- O ministro da Educação, Cid Gomes, disse que colocará em consulta pública, nas próximas semanas, um novo modelo

LAVA JATO

279 procedimentos instaurados. 150 pessoas e 232 empresas sob investigação. 161 buscas e apreensões, 37 mandados de corrupção coercitiva e 60 mandados de prisão cumpridos. 12 acordo de colaboração premiada firmados com pessoas físicas. 18 acusações criminais contra 86 pessoas pelos seguintes crimes: corrupção, crimes contra o sistema financeiro nacional, tráfico de drogas; crimes contra o sistema financeiro; formação de organização criminosa; lavagem de ativos, entre outros. Os crimes denunciados envolvem o desvio de aproximadamente R\$ 2,1 bilhões. R\$ 500 milhões já foram recuperados. R\$ 200 milhões em bens dos réus já bloqueados. A conta tende a crescer. Tudo isso no em <http://www.lavajato.mpf.mp.br>

TRANSPORTE

Os corredores para o sistema de transporte de Natal estão com um investimento previsto de R\$ 14.861.000,00. A intenção é possibilitar o aumento da eficiência dos corredores, proporcionando mais agilidade aos trajetos.

SEGURANÇA



O Ministério Público instaurou inquérito com a "finalidade de acompanhar a aplicação, neste ano de 2015, do percentual mínimo de 9,5% da receita corrente orçamentária nos órgãos integrantes do Sistema de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Norte". Para poder acompanhar essa exigência, o promotor Márcio Cardoso Santos e Emanuel Dhayan Bezerra pedem o acesso, desta 70ª Promotoria de Justiça, ao Sistema Integrado para Administração Financeira (SIAF), de modo a permitir a visualização/acompanhamento da execução orçamentária.

ASSEMBLEIA

A eleição da nova mesa diretora da Assembleia - segundo corre nos bastidores - não tem como ser decidida sem a participação do governador Robinson Faria. A decisão de ficar em silêncio ou não definirá quem leva a presidência. Além disso, em caso de surpresa, o PMDB deve perder um deputado. É o que se diz.

de realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

- O Sindicato dos Servidores do Judiciário se reúne com Cláudio Santos, presidente do TJ, dia 5 próximo.
- Para felicidade geral e irrestrita dos leitores do NOVO JORNAL, o titular desta Roda Viva, Cassiano Arruda Câmara, retoma seu comando amanhã.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

O novo hospital

Se há uma área da administração pública que sempre precisa de recursos, de investimentos e de projetos, quaisquer que sejam eles, é a saúde. Trata-se de um setor em que as demandas são sempre altas, independente do aumento no volume de recursos a ele destinados.

O anúncio de que a prefeitura planeja erguer um novo hospital é sempre bom, em que pesem a necessidade e a urgência de manter em bom funcionamento os postos e as unidades hoje existentes.

A intenção de erguer um hospital municipal foi anunciada pelo novo titular da Saúde Luiz Roberto Fonseca, que foi secretário estadual na gestão Rosalba Ciarlini e desde a semana passada substituiu Cipriano Maia, que era o secretário municipal de Saúde.

Alegando não poder entrar em detalhes ainda sobre a localização da nova unidade e nem o tipo de atendimento a que se dedicará, o secretário garantiu, ao menos, que o novo hospital será prioridade para 2015 e que já conta como o apoio do prefeito Carlos Eduardo.

Quando estava na saúde estadual, Fonseca costurou o projeto do Hospital de Traumas do RN, uma proposta já de duas gestões administrativas que ainda não se tornou realidade. No projeto que tocou ficaram assegurados R\$ 100 milhões, mas a obra mesmo não andou em decorrência de dificuldades no processo de desapropriação de terrenos.

Assim como a do estado, a saúde municipal tem problemas, entre os quais o déficit de servidores. E ainda tem de se adequar a medidas anunciadas recentemente pelo prefeito Carlos Eduardo, de redução de 25% das despesas.

É, portanto, importante que a prefeitura construa um novo hospital, mas que paralelo a isso, tome providências para dotar de melhores condições as unidades já existentes.

A seu favor, o secretário tem a disposição de trabalhar, a boa articulação com os outros entes e o conhecimento do funcionamento interno, do prático ao burocrático, da pasta. Se foi assim no estadual, é de se imaginar que ao cuidar somente da saúde natalense o conhecimento adquirido antes seja de valor.

Aguarde-se, então, que a gestão do novo secretário de saúde de Natal contemple o bom funcionamento dos postos e ainda a construção do novo hospital, ainda que sobre ele não tenha sido revelado maiores detalhes.

Em se tratando de saúde pública, vale o dito no início: todos os recursos e todos os projetos devem ser entendidos como bem vindos porque a demanda para atendimentos é incessante.

Além do mais, todo natalense sabe que hospitais como o Walfredo Gurgel, por mais reformas que realize, precisam do amparo de boas unidades municipais. É a receita clássica para não entupir os corredores nem de um, nem de outro.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



Os siameses e o salto

Em posições opostas no campo político, o governador Robinson Faria e o prefeito de Natal Carlos Eduardo Alves são siameses ao menos num ponto. No curto prazo logo depois que assumiram o poder, precisaram de muito pouco para colher elogios.

Não porque, para eles, seja fácil administrar ou porque encontraram uma fórmula revolucionária de sucesso. Os elogios vieram logo, como reconhecimento ao bom senso, porque agiram com simplicidade, fazendo, como se costuma dizer, o rarrão, o básico.

Não é preciso memória de elefante para lembrar que, logo depois de assumir, o prefeito de Natal viu despontar sua fama de bom administrador. Pelo simples fato de ter mandado limpar a cidade. Sim, mandar catar o lixo.

Sucessor de Mícarla de Sousa, cujo modo de administrar não chegou a provocar saudades, mesmo porque em pontos ditos capitais, não conseguiu executar bem serviços básicos, como manter a coleta regular de lixo. Carlos Eduardo antes de fazer algo mais grandioso foi tocando o que estava parado, incompleto ou mesmo abandonado pela gestão anterior. Assim, e com a experiência que já detinha da função, logo conseguiu obter resultados.

É cedo ainda para dizer que Robinson Faria será um grande administrador. Ou que seu mandato melhorou ou mesmo piorou o Rio Grande do Norte. Ou que fará um governo que priorizou o jogo político em detrimento da administração. Cedo ainda.

No entanto, ao suceder um governo que também sofria críticas, do qual fez parte na condição curiosa de vice rompido com a titular, tratou logo de fazer o quê? O básico, sem invenções ou o pior, invenções.

Dizem que no futebol como na vida, o difícil é ser simples. Vale para tudo, até na profissão, independente de qual seja. Há trinta dias no governo, Robinson Faria vem fazendo o essencial - e obtendo sucesso exatamente por conta disso.

Foi assim, por exemplo, ao eleger a segurança como prioridade e encontrar logo um meio de botar mais policiais nas ruas. Foi assim, agora, ao tratar da seca como urgência e ao decidir suspender apoio financeiro aos municípios que sofrem com a estiagem. E ao iniciar negociações com empresas aéreas com o objetivo de tentar baratear o querosene de aviação em troca de mais voos destinados ao RN. Foi assim também ao anunciar o pagamento em dia do funcionalismo - o que pode resumir tudo o que se disse antes sobre realizar o básico.

Sem que isso represente algo revolucionário, tratar do simples, do imediato, é, pelo contrário, uma maneira de fazer o estado andar. O desafio é, tanto para um quanto para outro, após vencida essa etapa, conseguir dar o grande salto.

Você achou o imóvel, mas não conseguiu financiamento?
A CHB é a sua solução.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/ lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

ESTADO NÃO TEM PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS

/ SECA / APESAR DE O RN VIVER UMA CRISE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, GESTORES ALERTAM QUE NÃO HÁ PROJETOS DE INTEGRAÇÃO DAS PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFICAS PARA GARANTIR A SEGURANÇA HÍDRICA

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte não tem um Plano Estadual de Recursos Hídricos atualizado, apesar da pior seca dos últimos 50 anos castigar mais de um milhão de pessoas que vivem na região do semiárido potiguar. Dos 49 açudes monitorados pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh), seis estão secos e 14 com menos de 5% de sua capacidade total.

Com 90% de seu território inserido na região semiárida, municípios polos do Rio Grande do Norte passam por momentos críticos. O nível do açude Gargalheiras (Marechal Dutra), em Acari, é caótico, estando com 2,52% de sua capacidade, enquanto o Dourados, em Currais Novos, está com 0,01%. Em Pau dos Ferros, onde o governador Robinson Faria lança nesta terça-feira (3) o programa de distribuição de sementes, o açude está com 1,40% de sua capacidade.

Sem este Plano, não há projetos de integração das principais bacias hidrográficas monitoradas pela Semarh, apesar de o Estado viver uma crise de abastecimento de água por causa da estiagem. São três anos seguidos de seca (2012, 2013 e 2014) e não há confirmação se vai chover em 2015, pelo menos na média.

Oito cidades do Oeste e Sertido já estão em colapso no abastecimento e 44 em estado de alerta. Dos 167 municípios do RN, 159 estão em estado de emergência reconhecido pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil.

O meteorologista da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado (Emparn), Gilmar Bristot, explicou que as previsões são chuvas para este domingo, com possibilidades de ficarem mais fortes a partir de quarta ou quinta-feira, logo depois do início da distribuição de sementes.

O secretário da Semarh, José Mairton França, revela que o Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH) está desatualizado. Elaborado em 2008, desde então não passou por uma revisão. É um plano importante porque estabelece diretrizes, princípios e instrumentos da política de gestão em recursos hídricos e meio ambiente para o Estado.

"A tarefa básica de um plano como esse, de longo prazo, é in-



► O nível do açude Gargalheiras, em Acari, é crítico, estando com apenas 2,52% de sua capacidade



► Gilmar Bristot, meteorologista da Emparn: previsão de chuvas nesta semana



► José Mairton França, secretário de Recursos Hídricos: plano desatualizado

tegrar as bacias (hidrográficas) e reservatórios de maneiras diferentes para garantir segurança hídrica ao Estado", defendeu José Mairton. Ele disse que a Agência Nacional de Águas (ANA), através de contato pela atual gestão, vai apoiar a finalização do Plano que está na fase de diagnóstico.

De acordo com a Lei 6.907 de 1º de julho de 1996, o Plano Estadual de Recursos Hídricos deve ser elaborado em quatro fases: diagnóstico dos dados e informações disponíveis; estudos de base; estudos de planejamento;

programação de ações.

José Mairton frisou que o PERH do RN está inadimplente nos prazos. Deveria ter sido concluído no final de 2014. Foi feita apenas a etapa de diagnóstico. O secretário lamentou que isso ainda não tenha sido feito porque a ANA exige um relatório simples.

Por outro lado, os recursos do Banco Mundial que seriam utilizados também no Plano, dentro do Programa de Desenvolvimento Sustentável e Convivência com o Semiárido Potiguar (PSP) não foram utilizados

integralmente porque houve dificuldades no cumprimento dos contratos, dificuldades de relacionamento com as empresas licitadas, uma série de questões que o Banco Mundial compreendeu como parte do processo, segundo o secretário.

Em 2013, o governo do Estado conseguiu um financiamento de 35,9 milhões de dólares para o PSP e parte dele seria utilizado no Plano. Desse total, o Estado utilizou 25,9 milhões e os R\$ 10 milhões que não foram usados seriam destinados na recuperação e manutenção de 19 barra-

gens. Apenas 12 foram concluídas em 2014, quando o financiamento deveria ter sido utilizado em sua totalidade até setembro do ano passado.

Por isso, o secretário quer concluir o mais rápido possível a etapa de diagnóstico do PERH para ter o aval da ANA. "A gente precisa concluir esse diagnóstico. Mais importante do Plano é que a gente tenha ações pragmáticas, cronograma de ações e, principalmente, que leve no futuro a integração dos reservatórios das bacias (hidrográficas)", analisou o secretário.

SITUAÇÃO CRÍTICA

A situação do Estado é crítica sob o ponto de vista ambiental, porque há três anos não chove e tudo indica que haverá mais um ano difícil com relação às chuvas como no ano passado. O Governo do Estado reativou o Comitê de Combate à Seca, que vai se reunir semanalmente a partir do dia 9 de fevereiro para discutir ações para reduzir a crise no abastecimento de água no interior, explicou o secretário.

Segundo ele, se a situação continuar como agora, o Estado deverá utilizar mais carros-pipa para abastecer os municípios que entrarem em colapso se não chover. Outras providências serão a instalação dos poços já perfurados, a abertura de novos poços e construção de adutoras de engate rápido.

A barragem Armando Ribeiro Gonçalves, em Assu, é administrada pelo DNOCS (Departamento Nacional de Obras Contra a Seca). Estava com 30,75% de sua capacidade até o dia 27 de janeiro, quase 738 milhões de metros cúbicos de água, suficientes para abastecer os municípios em emergência, mas acontece que falta um plano de integração entre as bacias hidrográficas, na opinião do geólogo da UFRN João Abner.

José Mairton explicou que a Armando Ribeiro Gonçalves está dentro do projeto de interligação das bacias, mas esse processo deve demorar porque envolve estudos, licitação e outras demandas. Nos planos da Semarh a longo prazo está a integração dos cinco principais reservatórios do Estado, sendo o principal deles a Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, com capacidade para 2,4 bilhões de metros cúbicos.

Dentro do Plano Estadual de Recursos Hídricos, a Semarh executa as obras para que os órgãos vinculados operacionalizem e fiscalizem. Grandes obras como as adutoras do Alto e Médio Oeste estão sob responsabilidade da Semarh e uma delas, a Barragem de Oiticica, estava prevista para inaugurar em junho de 2014 e agora está sem previsão de conclusão.

Oiticica, em Jucurutu, tem um orçamento de R\$ 311 milhões, dos quais R\$ 19 milhões são de contrapartida do Governo do Estado. As obras estão paralisadas pela terceira vez desde o último dia 5 porque os moradores da vila de Barra de Santana acamparam no canteiro de obras até que o governo do Estado pague as indenizações por desapropriação de moradores e proprietários de imóveis.

"O problema foi mais uma vez falta de planejamento com relação à execução de obras, licitações, etc", enfatizou o secretário. Até dia 31 de dezembro, todos os 381 processos de desapropriações deveriam ter sido encerrados no valor total de R\$ 26 milhões. Mas, somente 127 foram ajustados. O atual governo já conseguiu depositar 69% desse valor.

FALTA VONTADE PARA RESOLVER

O geólogo e professor titular da área de recursos hídricos da UFRN, João Abner, acusou os sucessivos governos do Rio Grande do Norte de não terem um "plano B" para a crise no abastecimento que atinge o semiárido. "Há imobilismo e vícios na ação pública para enfrentar o problema da falta de água", acusou. Segundo ele, os municípios e o Executivo decretam estado de emergência e cruzam os braços aguardando recursos federais.

O especialista em recursos hídricos, autor do projeto original da adutora de engate rápido de Currais Novos que foi modificado, também criticou a falta de Defesa Civil nos municípios. Os que têm essa instituição não garantem nenhum tipo de estrutura para seu funcionamento.

João Abner também condenou o modelo de distribuição de



► João Abner, professor da UFRN

água por carros-pipa que percorrem mais de 300 km da região semiárida até o litoral para transportar água às comunidades rurais e até áreas urbanas

dos municípios atingidos pela falta de estiagem como acontece com Currais Novos, por exemplo.

Enquanto isso, a barragem Armando Ribeiro Gonçalves é pouco utilizada pelas políticas públicas de abastecimento no Estado. Essa barragem, comparou, libera 7 mil litros de água por segundo enquanto a demanda em Currais Novos é de 70 litros por segundo/dia.

Para um melhor aproveitamento da água do semiárido, o professor disse que bastaria ampliar o sistema de tratamento da adutora de Serra de Santana ou de uma linha tronco da adutora em Florânea. "Isso diminuiria distância e custos", afirmou ele que critica a falta de integração do sistema e a desarticulação entre os órgãos governamentais de todas as esferas.

SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS DO RN

De 49 reservatórios monitorados pela Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Estado 6 estão secos e 14 com menos de 5% de sua capacidade total

Níveis de principais reservatórios

► Açude Gargalheiras (Marechal Dutra) em Acari
Até dia 13 de janeiro
2,52% da capacidade total de 44 milhões de m³

► Açude Dourados em Currais Novos
Até 13 de janeiro
0,01% da capacidade total de 10,3 milhões de m³

► Pau dos Ferros em Pau dos Ferros
Até 26 de janeiro
1,40% da capacidade total de 54,8 milhões de m³

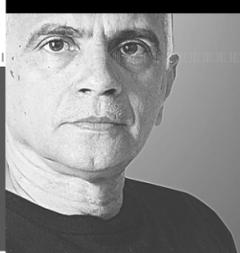
► Armando Ribeiro Gonçalves em Assu
Até 27 de janeiro
30,74% de sua capacidade de 2,4 bilhões de m³

Fonte: Secretaria de Recursos Hídricos

Jornal de

FRANKLIN JORGE

Jornalista ▶ franklin_jorge@rocketmail.com



Franklin Jorge
escreve nesta coluna
aos domingos



www.osantoofticio.com

Perdemos em Anna Maria a mensageira das boas novas, amiga constante e devotada à afeição e aos Lares domésticos. Era exímia na arte de ter os seus dias cheios. Acordava diariamente com os albos do dia e a clarinada dos pássaros exultantes, escrevendo e lendo nas primeiras horas da manhã. Foi assim ao tempo em que redigia e apresentava Semanários na TV Universitária e publicava em A República, Artemodas, coluna multicultural que deu visibilidade a muitos talentos de minha geração. A mim, especialmente, pois logo nos tornamos amigos e logo reconhecerei sua caligrafia corrigindo e acrescentando às cartas com que me respondia o seu pai uma ou outra coisa que passara despercebida, como a grafia correta de uma palavra, dividiu por muitos anos Anna Maria e Dona Dahlia esse secretariado constante e rotineiro.

Gostava de celebrar a vida e cultuava a gentileza. Sempre se lembrava de meu aniversário, que via como uma oportunidade de rendermos graças pelo dom da vida.

Urdui em plena maturidade uma obra contaminada pela graça paterna. Encantava-me nela a flagrante satisfação de estar viva, embora carregando o estigma de ser "a filha de Câmara Cascudo". Descreveu a solidão do colecionador de crepúsculos que tinha diante de seus olhos o Potengi. Resgatou do vale das sombras da morte o pai tute-

Anna Maria

lar de Natal, a poetisa Palmira Wanderley que a conhecera em menina, na casa de seus pais, em reuniões íntimas. Talvez seja o seu melhor livro, assim como o retrato do avô, o coronel Francisco Justino Cascudo, livro em que nos damos conta da existência da neta que mergulha no rio do sangue.

Durante os 45 dias em que morei em sua casa, geralmente tomávamos o café da manhã, Annamaria e eu, um pouco depois das seis. Camilo também gostava de acordar cedo. Líamos e discutíamos os jornais e, quando saía para a redação deste NOVO JORNAL, desejávamos todas as venturas de um dia de trabalho. Às vezes tomávamos o café os três e compatilhávamos aquelas primeiras horas da manhã, em torno da mesa. Feita a toilette já me sentava à mesa vestido para o trabalho. Sempre começávamos o dia com bom humor.

Mais recentemente, numa visita, um pouco antes de sentir-se doente, conversávamos sobre mortos recentes sem necrológio condizente, sepultados em corpo e conceito por autores de orações fúnebres ineptas. Rimo-nos e falamos à sério ao refletirmos sobre a realidade cul-

tural da cidade, sempre submergida em mornidão cerebral. Ela me fez prometer que eu escreveria o seu necrológio, no caso de vir a morrer antes de mim; e, incontinenti, pedi-lhe o mesmo, certo de que teria um elogio fúnebre esplêndido, escrito com a delicadeza e a sensibilidade dessa amiga que me veio com meu despertar para a vida. Espirituosa, acrescentou ao ouvir a minha concordância quanto ao seu pedido, que agora, sim, podia sentir-se mais tranqüila, pois teria o necrológio escrito por um amigo "quase irmão"; um amigo que também fora amigo de seu marido. Talvez tenha pensado naquele momento que, dos dois beneficiários desse pacto, seria eu sem dúvida o melhor aquinhoado, em caso de morte prematura. Não tenho dúvida de que Anna Maria lembrar-se-ia das coisas mais delicadas e gratas à lembrança de minha memória e talvez alcançasse, assim, a mais recôndita e secreta humanidade minha. Lembraria certamente, ao escrever sobre o amigo as palavras de Camilo que, sobre minha casinha tirolesa, dissera tratar-se de "um verdadeiro lar", de uma instituição com ordem e alma, não uma casa de homem solteiro



e desleixado, cercado de papéis e gatos. Lembraria nossos cafés em fins de tarde, em sua casa de Cotovelo, em Cidade Jardim e, por último em seu apartamento e no intervalo de tudo isso os cafés com que os recebia em minha casa, quando inocentemente "dávamos uma pregação no tempo". Quando ele morreu, Annamaria deu-me de lembrança um de seus bonés, um boné cor de açafraão, italiano, que usei nuns dias que passei em Touros. Creio que foi a primeira vez que usei por dias inteiros esse boné.

Queriam, Annamaria e Camilo dissuadir-me a montar casa, quando podia fazer-lhes companhia no espaçoso aparta-

mento de Petrópolis; que eu ficasse morando lá. Que eu não teria preocupações com manutenção e administração de uma casa; apresentaram-me tantos argumentos que recorri às minhas gatinhas, e foi aí que Annamaria confessou-me o desconforto que lhe causavam os gatos, pois quando menina um deles, morador de rua, matou o seu coelhinho de estimação. Nunca mais se refez desse trauma, o assassinato do coelhinho de estimação. Com o tempo, porém, achou que podia conviver com os meus gatos e até algumas vezes deixou-se acariciar por eles.

Annamaria levava muito a sério o seu trabalho intelectual. Gostava de valorizar o mérito e uma vez telefonou-me para saber se eu estava acompanhando a publicação de artigos de Severino Vicente sobre Natal. Eu estava e lhe disse que por todos aqueles dias havia pensando em ligar para dizer-lhe quanto ele evoluía desde que ensaiara seus primeiros escritos. Claro que percebera o talento que se fazia notar. É sensacional, a grande revelação em estudos do folclore e cultura popular, reiterava entusiasmada, nossa amiga. Era assim, a nossa amiga. Casou em segundas núpcias com Camilo, genro - como gostava de ouvir de mim -, nascido para genro; o genro que todo pai queria ter. Foi um filho para Cascudo e o fiel servidor de sua dama. Não surpreende-me que Annamaria tenha definido sem ele.

PUCK

Puck veio para ficar pouco tempo entre nós.

Jovial e cheia de confiança na vida, evocou-me, em nosso primeiro encontro no Parque da Cidade, o elfo shakesperiano, buliçoso e alegre que paira sobre os sonhos de uma noite de verão. Ao ver-me, caminhou em minha

direção. Roçou-me os tornozelos com as orelhas. Deu-me à sua maneira as boas vindas naquela manhã de sol e brisa leve. Soube que nascera ali e seguranças de bom coração haviam-na adotado, dando-lhe um pouco de sua comida diária, água e um lugarzinho para dormir sob proteção.

Três ou quatro dias depois a resgatei. Suas brincadeiras de infanta deram uma

alma nova à casa que por algum tempo foi a sua. Logo tirou tudo dos eixos e deu-nos, em quatro ou cinco meses de convívio alegre e buliçoso, o inesperado. Filha e neta das ruas, nos primeiros dias, acompanhava-a uma fome ancestral, desmedida, que somente a doença pode por fim apaziguar, após o diagnóstico fulminante: toda a cadeia mamária de Puck estava avassalada por um

câncer maligno. Nódulos monstruosos surgiram de repente.

Não sei que desígnio misterioso a trouxe até mim em sua breve vida. Talvez para que eu pudesse proporcionar-lhe um fim digno, como tão bem resumiu Socorro Figueiredo. Que sejalis lembrada por estes versos de Keats:

"Uma coisa bela é uma eterna alegria".

ERRATA

No último domingo equivoquei-me. Fica valendo: Edilson Alves, professor da disciplina Direito Constitucional à Segurança e à Defesa Social do curso de pós-graduação da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

Emergência dos emergentes

Não faz muito tempo corria mundo uma informação de que o Brasil estava incluído no rol dos emergentes, com amplas chances de virar potência econômica.

É bem verdade que não se chegou à ingenuidade de incluir o Brasil entre os países de níveis sociais aceitáveis. Seríamos uma potência econômica, com desigualdades sociais ao modelo paraguaio. Ou até pior.

Dentre outros emergentes, caso da Rússia, África do Sul e Índia, o quadro é semelhante. Salva-se a China pelos motivos especialíssimos que cercam aquele mundo de riqueza e miséria habitando o mesmo vasto espaço.

A China fica fora dessa comparação exatamente por ser incomparável. Uma ditadura de casta estatal, indevidamente chamada de comunista, praticante do capitalismo de Estado. Usando mão de obra sub-humana, de baixo custo, enquanto empanturra o mundo com produtos baratos e de qualidade duvidosa.

A Rússia, que saltou do feudalismo para o socialismo de 1917, sem esgotar as fronteiras do próprio feudalismo nem iniciar as relações capitalistas, da previsão de Marx sobre o processo revolucionário de superação dos sistemas econômicos, vive a incerteza de uma economia frágil numa democracia de faz de conta. Saltou etapas, patina nas patas. Potência militar, ainda da herança soviética.

O Brasil, semelhante na euforia emergente, difere bastante da China e da Rússia. Não tem um mercado internacional de trocas sequer próximo ao da China, nem a influência política da Rússia.

Levamos algumas vantagens internas. Somos uma democracia consolidada; ingênua e marota, esperta e bocó, mas formalmente livre. Só formalmente. Materialmente, ainda estamos longe da liberdade.

Não se pode chamar de liberdade material uma realidade onde o poder público não tem autoridade sequer para combater criminosos comuns. Um aparato caríssimo dos poderes constituídos e seus agregados, perdidos na escuridão no meio de uma briga de foice e bala.

O poder público vai de foice e a bandidagem de metralhadora. Tráfico de drogas e armas às escâncaras, sem política de prevenção ou repressão.

Pois bem. De emergente para a emergência. O Produto Interno Bruto empacou, encruado na estagnação. Inflação diária. Liberdades públicas asseguradas só na Lei, sem chegar às ruas.

Potência? Só se o resto do lado rico do mundo empobrecer, chegando a nós. À beira de uma crise energética onde não luz nem túnel. Até no futebol, orgulho antigo, estamos na rabeira da fila. Enquanto a demagogia arma a tenda e se aboleta no poder e na oposição. A atividade política regrediu no caráter e prosperou no embuste. Economia, em crise. Segurança pública, um terror. Saúde pública, um tumor. Educação pública, uma lástima.

Creio no futuro do Brasil, mas não profundo esperança com ingenuidade ou fanatismo. Té mais.

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias



Igualdade

Em Junho de 2009, quando se encontrava em viagem a Ásia, o ex-presidente Lula soltou uma frase que revoltou muitos brasileiros. Diante de uma das muitas acusações contra José Sarney, o nosso grande estadista disse que o acusado não podia ser tratado como uma pessoa comum. Hoje estamos diante de situação semelhante quando autoridades ou pessoas ilustres da nossa cidade são flagradas fazendo algo contra a lei e alguns, talvez os mesmos que criticaram a fala do Lula, defendem que esses cidadãos não devem ter seus atos divulgados pela imprensa por se tratarem de pessoas de bem etc. Vale salientar que também nos indignamos com o tal do foro privilegiado que políticos e magistrados possuem que, quando flagrados em desacordo com a lei são, de certa forma, protegidos por ela. No

interior há um ditado popular que diz que o pau que dá em Chico também dá em Francisco. Um dos tópicos da nossa Constituição Federal diz que todos são iguais perante a lei. Muito embora saibamos que na prática não é bem assim, devemos lutar para que cada vez mais as diferenças entre os cidadãos sejam reduzidas.

Carlos Vasconcelos

Por e-mail

Carnaval

Com um carnaval de rua cada vez mais animado e bem frequentado, a Prefeitura de Natal precisa disciplinar o comércio ambulante nos locais de eventos e nos percursos das bandinhas. Desde os anos anteriores, foliões convivem com fogareiros em brasa, carros de mão, até mesmo mesas e cadeiras colocadas nos locais que devem ser prioritariamente do público que quer se divertir. No carnaval passado em Ponta Negra essa situação já ultrapassou os limites do razoável. O público é cada vez maior e precisa de espaço e segurança, uma vez que qualquer tumulto pode provocar um corre-corre com consequências imprevisíveis, devido ao excesso dos

obstáculos mencionados. A invasão descontrolada e desproporcional de ambulantes já vem ocorrendo na maioria dos eventos de rua e precisa ser alvo de ações de disciplinamento, no mínimo.

Luiz Guedes

Por e-mail

Contas

Sobre notícia dizendo que, segundo TCE o atraso salarial do mês passado foi de responsabilidade de Rosalba: Qualquer político que não fizesse boa gestão deveria ser penalizado.

thiagovsilvape

Pelo Instagram

Delegacia

A respeito de matéria com mudanças na delegacia de homicídios de Natal: Só espero que não ocorram novas brincadeiras do tipo "prende e solta" devido às leis desleais e aos

advogados que estudaram direito prá defenderem os que fazem o errado.

João Cavalcanti

Pelo Facebook

Calçadão

Sobre reportagem "Calçadão da Praia dos Artistas cede devido à ação do mar": Obra é mal feita e Prefeitura de Natal culpa o mar.

Élida Mercês, @elidamercês

Pelo Twitter

Calçadão – 2

Não há obra mais demorada no município do que esta reurbanização das praias dos Artistas e do Meio. Um absurdo o que já se gastou e ainda não se concluiu. Sem falar que não previram a força do mar. Como assim?

Anderson M. Teixeira

Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.



secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ
INSTITUTO VIKTOR DE ORSIANI

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia-(81) 3466.1308

**Editor**

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

MORATÓRIA DA SOJA 'SALVOU' AMAZÔNIA

/ MEIO AMBIENTE / ESTUDO APONTA QUE ACORDO PARA VETO À SOJA PRODUZIDA EM ÁREAS DESTRUÍDAS NA AMAZÔNIA, FIRMADO EM 2006, BRECOU O DESMATAMENTO NA REGIÃO

A "MORATÓRIA DA soja", acordo feito em 2006 por gigantes da agroindústria para não comprar soja de áreas destruídas na Amazônia, foi essencial para frear o desmatamento e não deveria acabar no ano que vem, como planejado.

A conclusão consta de um estudo conduzido por pesquisadores americanos e brasileiros, publicado na semana passada na prestigiosa revista "Science".

As conclusões são baseadas na análise, por meio de sistemas de monitoramento por satélite, do impacto da cultura no bioma amazônico antes e depois da moratória.

Nos dois anos que precederam o acordo, dizem os pesquisadores, quase 30% da expansão de plantações de soja na região ocorreu por meio de desflorestamento, e não uso de pastagem ou outras áreas já sem vegetação. Já no ano passado, oito anos após o acordo, esse percentual chegou a aproximadamente 1%.

O trabalho também analisa



CAMILA DOMINGUES / PALÁCIO PIRATINI

▶ Expansão de plantações em áreas desmatadas caiu de 30% para 1%

a evolução da soja no bioma do Cerrado, onde a moratória não se aplica. Lá, a porcentagem de plantações feitas sobre áreas nativas se manteve alta, variando entre 11% e 23%. Na região conhecida como Mapitoba (Maranhão, Piauí, Tocantins, and Bahia) essa porcentagem é ainda maior em torno de 40%.

O estudo também demons-

tra a importância da moratória, uma ação de regulação econômica, em comparação com políticas estatais para barrar a destruição da mata.

Os pesquisadores analisam o impacto da implantação do CAR (Cadastro Ambiental Rural) que, governo espera, pode ajudar a barrar a destruição da floresta e concluem que, sozi-

nho, ele não é efetivo para preservar a Amazônia.

"Em 2014, por exemplo, quase 25% da destruição da Amazônia em Mato Grosso e 32% no Pará ocorreram em propriedades registradas. Nos dois Estados, quase metade do desmatamento ocorreu em áreas de reserva legal, que deveriam ser protegidas, segundo Código Florestal."

Para Paulo Barreto, da ONG Imazon e um dos coautores do paper, "o estudo mostra que o comprometimento do setor privado contra o desmatamento é essencial". "No caso da soja, deveria ser expandido para o Cerrado. No caso da carne, o acordo dos frigoríficos para comprar gado apenas de fazendas legais deve ser expandido para todas as fazendas, inclusive aquelas especializadas na produção de bezerros que são vendidos para as fazendas de engorda. Além disso, os bancos deveriam financiar apenas as fazendas que não desmataram ilegalmente", disse à reportagem.

/ EDUCAÇÃO /

'ISF' OFERECER ESPANHOL E MANDARIM EM 2015

OS CURSOS DE espanhol e mandarim poderão ser os próximos oferecidos pelo programa Idiomas sem Fronteiras. A documentação de ambos está mais adiantada, segundo a coordenadora do programa do Ministério da Educação (MEC), Denise Lima. Além desses, italiano, japonês e alemão também estão nos trâmites finais. Todavia, não há data para que isso aconteça.

A proposta do Idiomas sem Fronteiras é complementar o Ciência sem Fronteiras e as demais políticas públicas de internacionalização do ensino. O programa prevê a aplicação de testes de proficiência e de nivelamento, cursos on-line e presenciais. O programa foi lançado em novembro do ano passado com a promessa de oferecer a formação em inglês, francês, espanhol, italiano, japonês, mandarim, alemão e português para estrangeiros que tenham interesse no nosso idioma. O inglês é ofertado ofertado desde 2013, pelo Programa Inglês sem Fronteiras, e o francês desde o ano passado.

"Os idiomas são todos necessários. A oferta depende do andamento da documentação e da logística interna", explica a coordenadora. "O programa

conseguiu um grande alcance com o inglês. Conseguimos cadastrar todos as universidades federais e quase a totalidade dos institutos federais. O francês também tem tido uma repercussão boa na comunidade universitária e tem auxiliado no processo de mobilidade estudantil".

O Idiomas sem Fronteiras, de acordo com a coordenadora, vai além do objetivo de formar os intercambistas, estende-se a professores, técnicos e alunos de graduação, mestrado e doutorado das instituições de educação superior, públicas e particulares. Além de professores de idiomas da rede pública da educação básica.

O impacto no Ciência sem Fronteiras foi reduzir o tempo que os estudantes passam em outros países recebendo e apenas aprendendo o idioma. O prazo, que podia ser de até de um ano, foi restrito ao limite máximo de 10 semanas antes do início das aulas.

O programa oferece bolsas, prioritariamente, nas áreas de ciências exatas, matemática, química e biologia, engenharias, áreas tecnológicas e da saúde. O programa deve oferecer 100 mil bolsas em instituições de ensino estrangeiras até 2018.

/ SAÚDE /

Samu Natal recebe seis novas ambulâncias

O SERVIÇO DE Atendimento Móvel de Urgência de natal (Samu Natal) está recebendo mais seis novas ambulâncias que irão ajudar ainda mais os trabalhos executados pelo órgão.

A entrega simbólica aconteceu durante a solenidade que marcou a despedida do secretário de Saúde, Cipriano Maia, que cede lugar para Luiz Roberto da Fonseca, ex-titular da pasta da saúde do Estado.

As ambulâncias foram a adquiridas com recursos do Fundo Municipal de Saúde, com investimento de mais de um milhão de reais. Hoje o Samu Natal recebe mais de 320 ligações por mês e se tornou referência em atendimen-

to de urgência na cidade. O órgão funciona com 18 ambulâncias, sendo três de suporte avançado e nove básico.

Dessas 12 ficam em operação e seis de reserva, e sete motolâncias, sendo quatro em serviço e três na reserva. Estas são as primeiras com recursos vindos exclusivamente do município.

Para a coordenadora do Samu, Maria Valéria, as ambulâncias entregues ao Samu Natal vêm para estimular ainda mais o trabalho de quem faz parte do órgão.

"Ficamos muito felizes com estas novas viaturas que com certeza vão agilizar ainda mais os nossos trabalhos e salvar ainda mais vidas", comemorou.

Responsável pela implantação do Samu na cidade na em primeira gestão, o prefeito de Natal Carlos Eduardo Alves ressaltou a importância de investimentos para que a qualidade do serviço seja mantida.

"Infelizmente a Samu de Natal sofreu na última gestão da cidade e praticamente não recebeu nenhum tipo de investimento e melhoria", comentou o prefeito. "Desde que reassumimos a administração estamos investindo neste serviço que tanto salva vidas todos os dias. Fui eu quem implantei o serviço na cidade e me sinto honrado em poder entregar estas ambulâncias hoje. Se pudesse faria muito mais pelo Samu Natal", enfatizou.

/ CONSUMO /

Procon autua cinemas da capital por impedir entrada de alimento

TÉCNICOS DO PROCON Natal autuaram dois cinemas da capital potiguar por prática abusiva, configurada através da proibição da entrada de alimentos e bebidas nas salas.

A visita foi motivada por uma série de denúncias de consumidores indignados com a restrição ao acesso de alimentos e que, concomitantemente, induzia à obrigação de consumir comidas e bebidas comercializadas pela própria rede operadora do cinema.

A equipe de fiscalização do Procon constatou a presença de um banner no local avisando aos consumidores da proibição de

acesso às salas de exibições com pizzas, sanduíches, salgadinhos, comidas quentes, refrigerantes em latas, além de outros alimentos e bebidas.

Segundo o Procon, esse tipo de prática é considerada venda casada por via oblíqua, pois apesar de não haver obrigatoriedade de compra de alimentos ou bebidas vendidas no próprio cinema, o estabelecimento está afrontando a liberdade de escolha do consumidor, direito esse, consagrado no artigo 6º, inciso II do código de defesa do consumidor.

O diretor geral do Procon, Kleber Fernandes, que acompanhou

a fiscalização, afirma que nesse caso o consumidor termina sendo forçado a adquirir produtos no próprio cinema, mesmo tendo outras opções de lanches mais baratos dentro do próprio shopping onde funciona o cinema.

O Procon exigiu a retirada do banner que expunha as restrições e autuou o estabelecimento. Além da prática de venda casada, o estabelecimento foi autuado pela "afronta ao direito de informação clara, precisa e ostensiva", e também pela ausência do telefone endereço do Procon Natal nos cupons fiscais por emitidos nos caixas do cinema.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med RN
em ação

Piso Fenam

EU QUERO O PISO FENAM
R\$ 11.675,94/20h semanais

A Federação Nacional dos Médicos (FENAM) divulgou no último dia 23, em Brasília, o novo piso salarial dos profissionais médicos. Este ano o valor pleiteado passa a ser de R\$ 11.675,94 para 20 horas semanais de trabalho. O valor é calculado anualmente, e serve para orientar as negociações coletivas da categoria. A FENAM recomenda que o referencial integre as pautas de reivindicação.

Cálculo

Para calcular o reajuste é utilizado o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice acumulado, em 2014, foi de 6,23%. No ano passado, o valor defendido para a remuneração da categoria médica era de R\$ 10.911,19.

Luta

O presidente do Sinmed RN e da FENAM, Geraldo Ferreira, defende o pagamento do piso a todos os médicos, seja do serviço público ou privado. Esta é uma das principais bandeiras de luta da FENAM que representa 400 mil médicos em todo o país. Ele explica que a entidade também trabalha para a criação de uma carreira de Estado, a exemplo do que ocorre no judiciário, como medida para fixação dos profissionais no interior e diminuição das distorções.

"Nós entendemos que carreira médica deveria contemplar concurso público, piso salarial, mobilidade, ascensão funcional e estímulo à qualificação. Isso permitira ao médico a dedicação exclusiva, a fixação de profissionais em áreas de escassez, o aperfeiçoamento continuado. Isso geraria benefícios à saúde da população", defendeu.

Carnê Leão

A Assessoria Contábil do Sinmed destaca importantes mudanças no recolhimento Recolhimento Mensal Obrigatório (Carnê-Leão), relativo ao Imposto sobre a Renda da Pessoa Física a partir do ano-calendário de 2015. Médicos, dentistas e demais profissionais autônomos devem ficar atentos às novas normas.

"A partir do ano-calendário de 2015, para fins de utilização do programa multiplataforma Recolhimento Mensal Obrigatório (Carnê-Leão) relativo ao Imposto sobre a Renda da Pessoa Física, deverá ser informado o número do registro profissional dos contribuintes relacionados no Anexo Único por Código de Ocupação Principal, bem como identificado, pelo número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), cada titular do pagamento pelos serviços por eles prestados. Código de Ocupação Principal do Contribuinte: 225 - Médico, 226 - Odontólogo, 229 - Fonoaudiólogo, fisioterapeuta e terapeuta ocupacional e 255 - Psicólogo e psicanalista".

Contábil

Detalhes podem ser encontrados no site do Sinmed RN, em publicação realizada pela assessoria contábil do Sinmed RN, Rinaldo Negromonte. Quinzenalmente um novo assunto de interesse médico será tratado em publicações no site, www.sinmedrn.org.br. Nossa assessoria contábil, dentro do Programa de Benefícios para o Médico- Probem, realiza atendimento semanal aos médicos associados, toda quinta-feira, das 14h às 18h. Para agendar um horário basta ligar para o 3222-0028

Assembleia

ASSEMBLEIA DOS MÉDICOS DE NATAL
Dia: 03/02 às 19H30

Local: Auditório do Sinmed RN

Paix: Retomada das negociações para carreira médica municipal.

O Sinmed RN Convoca médicos do município de Natal para a Assembleia na próxima terça-feira (03). O objetivo do encontro é dar prosseguimento às negociações com o município de Natal e discutir como será tratado o Plano de Cargos e Carreira. Objetivando a negociação política dos pleitos, o Sinmed RN e os médicos do Município de Natal participaram, no fim de novembro, de uma audiência pública na Câmara de Vereadores, durante reunião da Comissão da Saúde, para apresentar ao legislativo municipal as dificuldades enfrentadas no dia a dia da saúde em Natal. Desde então as negociações estão paradas, mas o Sinmed já enviou ofício à Secretaria solicitando a retomada do diálogo.

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

NEY DOUGLAS / NU

DA CANA AO CANUDO

/ EDUCAÇÃO / ANA MARIA DOS SANTOS DEIXOU A ESCOLA AOS 9 ANOS PARA TRABALHAR NUMA LAVOURA DE CANA-DE-AÇÚCAR, MAS NÃO DESISTIU DO SONHO DE ESTUDAR E AGORA VAI SE FORMAR EM PEDAGOGIA



► Ana Maria pensava se apaixonou pelo ensino quando passou a dar aula a colegas de trabalho que eram analfabetos

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

“DIZIAM QUE MEU sonho estava nas estrelas, inalcançável, mas estou com ele aqui nas mãos”, diz, emocionada, a futura pedagoga Ana Maria Lima dos Santos, 44, ao exibir o convite da formatura dela, marcado para o dia 10 de fevereiro. Ela enfrentou diversas privações até chegar ao ensino superior. Para ajudar na renda familiar, deixou a escola aos nove anos de idade para trabalhar numa plantação de cana-de-açúcar. Apesar das barreiras, nunca perdeu o amor pela educação.

Ana Maria nasceu em Ceará-Mirim, morava numa casa incrustada na fazenda São Francisco, uma das maiores propriedades de terra daquele município. Dividia a casa com cinco irmãos, a mãe e o avô materno. O pai abandonou a família quando ela tinha apenas dois anos de idade. “Ele nos deixou, mas minha mãe foi ainda mais forte para cuidar de toda a família”, conta.

Ela só aprendeu a ler as primeiras palavras aos nove anos de idade. Tinha de dividir a educação com o trabalho de adubar a plantação de cana. Não tinha forças para manejar a faca de corte. Ainda estava na primeira série do ensino fundamental quando foi retirada da escola. “Minha mãe não me deixou mais estudar para que pudesse ganhar mais dinheiro. Ela dizia que estudo não colocava comida na mesa”, lembra.

Apesar de ter abandonado a escola, Ana Maria nunca deixou de querer aprender. “Pegava o dinheiro que recebia e comprava livros e revistas”, conta. Formou uma coleção de romances escritos por escritores como Carole Mortimer e Sidney Sheldon.

A casa não tinha eletricidade. Para a leitura, ela comprava velas e se trancava durante a noite no banheiro. Mal dormia. “Eu tinha de acordar todos os dias às quatro da manhã. Saía absorta com o que lia todos os dias. Falava para os cole-

gas de trabalho sobre cidades de Nova Iorque e Paris, e eles achavam que eu era uma doida”, brinca.

Por volta dos 19 anos, sonhando com os romances policiais americanos, repletos de julgamentos e investigações criminais, ela decidiu que iria fazer o curso de Direito. “Todos riam de mim quando dizia isso. Achavam que um trabalhador rural nunca iria sentar num banco universitário”, lembra.

Aos 29 anos, casada, com duas filhas, ela decide deixar a cidade Ceará-Mirim. Foi buscar trabalho em São José de Mipibú. Recebeu uma proposta para atuar no serviço de limpeza urbana da cidade. Complementava a renda com a venda de produtos de beleza. “Passei a trabalhar como gari, mas decidi que voltaria a estudar”.

Conseguiu fazer o supletivo para terminar o ensino fundamental e iniciou o ensino médio. O dia era bem puxado. Passava os dias limpando as ruas da cidade e, à noite, acabava se dividindo entre as tarefas domésticas e a educação.

Vendo a situação difícil dos colegas de trabalho, todos analfabetos, ela montou uma pequena sala de aula no quintal de casa. Ana Maria era voluntária do programa “Brasil Voluntário”, do Ministério da Educação, que pagava uma bolsa de R\$ 250 para alfabetização. “Eles não sabiam nem escrever o próprio nome. Dar aulas me motivou a querer ser professora. Decidi que iria fazer a faculdade de pedagogia”, conta.

Em 2007, ela faz o Exame Nacional do Ensino Médio, o Enem, mas não passou para o curso de direito na Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) por conta de um ponto na redação.

Em março do mesmo ano, conseguiu passar no concurso para Auxiliar de Serviços Gerais da prefeitura de São José de Mipibú. Hoje, ela trabalha como merendeira numa escola municipal.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►

FIES ATÉ 100% SEM FIADOR

4 PALAVRA DO MEC PELA QUARTA VEZ

VEST 2015 TERÇAS QUINTAS

Samara Dantas
Futura Engenheira
Padrão de Qualidade
UNI-RN

ProUni

UNI-RN

Acesse unirn.edu.br e saiba mais. **VEST2015** Inscrições pelo **3215.2917**

MATUTINO

Direito	RECOMENDA	10 semestres
Ed. Física (Licenciatura)		06 semestres
Enfermagem		08 semestres
Engenharia Civil		10 semestres
Fisioterapia		09 semestres
Gestão Comercial		04 semestres
Nutrição		08 semestres
Psicologia		10 semestres
Redes de Computadores		05 semestres

NOTURNO

Administração	08 semestres
Ciências Contábeis	08 semestres
Direito	RECOMENDA 10 semestres
Ed. Física (Bacharelado)	07 semestres
Gestão Comercial	04 semestres
Psicologia	10 semestres
Redes de Computadores	05 semestres
Sist. de Informação	08 semestres
Serviço Social	08 semestres

[/unirn](https://www.facebook.com/unirn) 9105.3189

Primeiro lugar entre as instituições particulares de ensino superior do RN.

Cursos bem avaliados por todos os indicadores de qualidade do MEC.

Egressos e estagiários com ótima aceitação no mercado de trabalho.

Um dos melhores cursos de Direito do Brasil.

Centro Universitário que se mantém no topo da educação superior do estado.

IBET

Instituto Brasileiro de Estudos Tributários

2015 chegou. Esteja preparado fazendo uma especialização no IBET Natal.

Existem motivos de sobra para enfrentar novamente os bancos da escola. Conheça o curso que o IBET Natal programou para o primeiro semestre de 2015 e faça sua especialização na área tributária. Aulas de 05/03 a 11/07, de 2015.

ECT – EXIGIBILIDADE DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO

- Procedimento administrativo fiscal
- Suspensão da exigibilidade do crédito tributário, MS e liminares
- Decadência e prescrição em matéria tributária
- Realização da dívida ativa: execução fiscal e medida cautelar fiscal

- IPI e IOF
- ICMS – Serviços
- Imposto sobre renda – pessoa jurídica

LOCAL DE MATRÍCULAS

RUA CONS. MORTON FARIA, 1448,
GRIFF POINT – SALA 102 – LAGOA
NOVA, NATAL/RN – CEP:59075-730

MAIS INFORMAÇÕES

TEL.: 84 3091-3041 (Daliana Ramalho)

nat@ibet.com.br

@ibetnatal

/ibetnatal

www.ibet.com.br

Formação com resultados.



EDUCANDO PARA
O PENSAR.

1º LUGAR – PSICOLOGIA (UFRN) - ISADORA LETÍCIA SILVESTRE MARTINS
 1º LUGAR – DIREITO (UERN/NATAL) - LARA TARGINO BEZERRA ALVES
 1º LUGAR – GEOLOGIA (UFRN) - THEODORO MEIRELLES DA MOTTA FERNANDES
 1º LUGAR – BIOMEDICINA (UFRN) - MARIA CLARA PIRES LIMA
 2º LUGAR – DESIGN (UFRN) - MARIA HELENA FERNANDES DE MELO
 2º LUGAR – CIÊNCIAS SOCIAIS (UFRN) - ISADORA SALDANHA DE MIRANDA
 3º LUGAR – DIREITO (UFRN) - VICTORIA RICON MACHADO MOURÃO CRESPO
 3º LUGAR – MEDICINA (UFRN) AMÁLIA BEATRIZ MARINHO PINHEIRO DA CÂMARA

E mais de 105 aprovados em Universidades Federais, 84 na UFRN, já na primeira etapa do SISU.

05 APROVADOS EM MEDICINA
 24 APROVADOS EM DIREITO
 23 APROVADOS EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
 20 APROVADOS NAS ENGENHARIAS



ROMUALDO GALVÃO - 4006.0550

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 8 ▶

SONHO ALCANÇADO

No dia 21 de março de 2011, Ana Maria recebe a notícia que foi chamada para o curso de pedagogia na Universidade Potiguar (UNP). Conseguiu uma bolsa integral para usufruir pelos quatro anos de graduação.

"Eu tinha feito o Enem, mas acabei perdendo o prazo para o Sisu (Sistema de Seleção Unificada), e não pude me inscrever para uma faculdade pública. Consegui uma vaga no Prouni (Programa Universidade para Todos)", conta.

O sonho do ensino superior tinha chegado, mas as dificuldades ainda haviam cessado. Ela conta que sofria preconceito de alunos do curso. Não aceitavam estudar ao lado de uma ex-cortadora de cana. "Viravam as costas para mim", lamenta. As dificuldades nunca a abalaram. Sempre teve ótimas notas. Também trabalhou

de forma temporária dando aulas em escolas de Natal e Parnamirim.

Na faculdade, ela conheceu teorias de Paulo Freire, Jean Piaget, Célestin Freinet e outros grandes nomes da pedagogia. "Eu me encontrei ali. Descobri que a minha função era mesmo produzir conhecimento. Foram quatro anos de lutas e batalhas", ressalta.

Prestes a receber o diploma em pedagogia, ela já se prepara para prestar concursos para educação de diversas cidades potiguares. Quer atuar na minha área de formação. "Estou só no começo. Quero passar num concurso, ser professora e depois fazer uma faculdade de direito. Ainda vou realizar este sonho", diz. Para a festa da formatura, já reservou um micro-ônibus para amigos e familiares.

Ana Maria não acredita que a sua história deva ser vista como exemplo de superação. "Eu acredito que todas as pessoas são capazes de realizar os próprios sonhos. Basta ter força de vontade. Se alguém diz que não sou capaz, eu mostro que posso. Isso deveria ser feito por todas as pessoas", conta.

Ela lembra que quando ainda fazia o ensino médio, durante uma aula de geografia, foi com um grupo de alunos para visitar o Pico do Cabugi, na cidade de Angicos. Toda a turma iria subir a formação rochosa, composta de basalto, mas um dos guias turísticos utilizados para acompanhá-lo disse que Ana Maria, por conta do peso, teria dificuldades em fazer o trajeto. "Acabou que fui a única a terminar a caminhada", lembra, orgulhosa.

Um ressentimento é ser única pessoa da família a alcançar o banco de uma faculdade. Uma das irmãs, Maria de Fátima de Lima, 51, deixou a escola ainda no quarto ano do ensino fundamental, diz que Ana Maria conseguiu realizar o impossível. "Eu só penso em trabalhar. Fazer o que a irmã fez não é uma tarefa fácil. Tenho muito orgulho dela, mas acho que eu nunca chegaria tão longe", revela.

A pedagoga Lúcia Leandro, professora de Ana Maria na faculdade, ressalta que a educação é única forma de transformar o ser humano e mudar uma realidade social. "Ana é uma guerreira, passou por inúmeras dificuldades, mas nunca desistiu de vencer. Educação muda pessoas e pessoas transformam o mundo", diz, citando uma frase de Paulo Freire.



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

▶ Filhas Maria (E) e Franciely (D) aprenderam a ler aos 5 anos e também pretendem seguir na área escolhida pela mãe



“

TODOS RIAM DE MIM QUANDO DIZIA ISSO (QUE TENTARIA ENTRAR NA FACULDADE). ACHAVAM QUE O TRABALHADOR RURAL NUNCA IRIA SENTAR NUM BANCO UNIVERSITÁRIO”

Ana Maria Lima dos Santos
Formanda em Pedagogia

AMOR PELO MAGISTÉRIO É DIVIDIDO PELAS FILHAS

Ana Maria divide uma casa simples com o marido e duas filhas. Moram na região central de São José de Mipibú. A rua em que moram ainda não tem calçamento ou saneamento básico.

"Eu criei minhas filhas para que saibam que a educação é a única chave para um futuro mais vitorioso. Não queriam que sofressem", conta. As filhas Maria da Conceição Lima, hoje com 21 anos, e Franciely Lima dos Santos, 17, já sabiam ler aos cinco anos de idade.

"Tenho tudo o que ela nunca teve durante a infância. Para conseguir o que alcançou só sendo muito guerreira", diz Franciely, que espera o resultado da segunda chamada do Enem para obter uma vaga em pedagogia. "Eu também quero ser professora", diz. Ela também é vocalista de uma banda de rock, que gosta de tocar sucessos de bandas como Nirvana e Los Hermanos.

A filha mais velha casou aos 16 anos. Hoje, aos 21, divide a tarefa de cuidar um filho de um ano e as atividades do terceiro semestre de pedagogia. Mas o que ela quer mesmo é fazer Direito. "Meu sonho é ser delegada", diz.

ALUNO + CONTEMPORÂNEO CONQUISTA MUITO +

kkl.com.br



ISABELA MAIA
1º LUGAR
JORNALISMO | UFRN



LUCAS VICTOR
1º LUGAR
FARMÁCIA | UFRN



LUCAS RODRIGUES
1º LUGAR
FÍSICA | UFRN
(ALUNO DA 2ª SÉRIE)



THIAGO BESERRA
MEDICINA | UERN

J. PEDRO CORTES - ALUNO 2º ANO | CIDADE VERDE NOTA 1000 EM REDAÇÃO.

**PARABÉNS A TODOS OS ALUNOS CONTEMPORÂNEO QUE OBTIVERAM ÊXITO NO ENEM.
QUE A PRÓXIMA JORNADA SEJA DE MUITO MAIS SUCESSO.**

3206.3930
COMPLEXO LAGOA NOVA

3608.0641
COMPLEXO CIDADE VERDE

SEJAMAISCONTEMPORNEO.COM.BR



O NÚMERO UM

/ ESCOLHAS / PRIMEIRO LUGAR GERAL NA SELEÇÃO DA UFRN, ANDRÉ FREITAS DINIZ VEM DE UMA FAMÍLIA DE MÉDICOS, MAS RESOLVEU SEGUIR A CARREIRA DE ENGENHEIRO

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



► Para ser selecionado no Sisu da UFRN, André Freitas Diniz, 17 anos, estabeleceu uma rotina que contemplou de duas a três horas diárias de estudos, carga que chegava a dobrar nos finais de semana

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

FOCO, DETERMINAÇÃO E organização, mas sem neurose ou exageros. Essa foi a receita básica para o sucesso de André Freitas Diniz, um jovem de 17 anos que teve a maior nota do Estado no Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Transportando para o padrão tradicional, André foi o primeiro lugar geral entre os postulantes a uma vaga na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) – ele foi um dos raros concorrentes a conseguirem a nota máxima na redação (1000).

Vindo de uma família de médicos, o adolescente fez a opção pelo curso de Engenharia Elétrica. Ele conta que sempre teve fascínio pela área, apesar da evidente pressão externa para seguir os passos do pai e dos irmãos. André, em um primeiro momento, pensou em cursar Engenharia Mecânica, mas, após uma pesquisa mais aprofundada na grade curricular das graduações, definiu o rumo pela Elétrica.

“A pressão não veio de dentro de casa, meus pais sempre respeitaram totalmente as minhas decisões. A questão é que desde pequeno a gente ouvia as pessoas comentando... ‘ah, vai ser médico, esse tipo de coisa. Depois que meu irmão e minha irmã entraram no curso de Medicina isso intensificou, mas levei numa boa. A Engenharia tinha mais a ver com meu perfil, com o que eu busco para minha vida profissional”, apontou.

Seu pai, o cirurgião bariátrico Francisco Diniz, ficou com a primeira colocação do vestibular de Medicina em 1980. A irmã mais velha, Gabriela, 26, já é médica. O do meio, Tiago, 22, concluiu o curso esse ano. “Tem médico demais na família”, falou, rindo.

André é naturalmente organizado, conforme relatou à reportagem, mas não deixou de fazer as coisas que gosta, mesmo durante a preparação para as provas do Exame Nacional do Ensino Médio – apenas adequou a rotina a necessária intensificação nos estudos.

O jovem contou que não é

muito fã de baladas e noitadas, mas gosta de reunir os amigos em locais mais reservados, como bistrôs ou cafés. Ao longo de 2014, André manteve os passeios, especialmente após as provas e simulados do colégio Marista, onde estudou.

“Tínhamos provas todos os sábados, então era o dia que tirava para desopilar, dar uma esfriada na cabeça. Saía do simulado e encontrava os amigos para tomar um café, conversar. Mas no domingo já era dia de retomar as atividades para o Enem”, apontou, disciplinado.

O futuro engenheiro tinha uma rotina fixa de estudos, na preparação para as provas. Nos dias de semana, devido ao já puxado cotidiano na escola – muitas vezes, ele só voltava para casa à noite – André estudava de duas a três horas diárias. Já nos fins de semana, a média subia para cerca de seis horas, tudo sem excessos ou desespero.

Questionado sobre as matérias com as quais teve mais dificuldade, o adolescente revelou não ser muito afeiçoado às disciplinas de história ou gramática, embora tenha se dedicado com igual atenção a ambas, durante o período preparatório para as provas.

Por outro lado, como a graduação escolhida sugere, as matérias preferidas são do campo das Ciências Exatas, como matemática e física. Aqui, um fato curioso: Durante os estudos, André terminou criando gosto também por redação, mesmo estando distante das Humanas – tanto que teve um texto considerado perfeito pelo corpo avaliador das provas.

Ele explicou que, além da questão puramente técnica, passou a se interessar por assuntos dos mais diversos, com vistas à construção dos argumentos.

“Essa pesquisa por conteúdo era imprescindível para estar em dia com os possíveis temas escolhidos para a redação. Gosto de estar bem informado, ter uma opinião sobre situações diferentes. Esse foi um ponto agradável, durante os estudos”, afirmou o jovem.

DE OLHO NAS ENERGIAS RENOVÁVEIS

Dentro do amplo espectro de assuntos estudados pela Engenharia Elétrica, André pretende centrar as pesquisas na geração de energia, inclusive em suas formas alternativas, as renováveis eólica e solar.

“Creio que é um campo promissor, principalmente aqui no Rio Grande do Norte. Existe um grande potencial ainda inexplorado. Além disso, das oportunidades de mercado, também é uma forma de prestar um serviço à sociedade, já que não podemos ficar para sempre escravos do carvão e do petróleo, fontes que um dia vão se esgotar”, relatou.

Engana-se, quem pensa que André largou mão das responsabilidades após a divulgação dos resultados. Ainda que esteja aproveitando para descansar, o adolescente já se mostra preocupado com o ritmo exigido pelo curso que ainda nem começou – o início das aulas está marcado para a próxima segunda-feira (2).

“Não dá para descuidar, a graduação é extremamente exigente. Pretendo manter um padrão razoável de estudos para fazer um bom curso”, adiantou.

Questionado se continuará a estudar várias horas por dia, inclusive aos finais de semana, ele não foge do assunto. “Caso seja preciso, sim. Claro que provavelmente não é a mesma quantidade de conteúdo que um vestibular todo semestre, então deve ser um pouco mais light, mas eu gosto de estudar, fazer parte do meu dia-a-dia”, disse.

INTERESSE POR CIÊNCIA VEM DA INFÂNCIA

André Freitas Diniz nasceu no dia 25 de março de 1997, filho de Francisco Diniz e Eliane Bezerra. Desde criança, o futuro engenheiro era fascinado por ciência, pelas explicações sobre o funcionamento do universo.

Nas horas de folga, André gosta de praticar esportes, ouvir música e sair com os amigos para programas leves, como restaurantes japoneses, cuja culinária lhe agrada. Sua atividade física preferida é o tênis, modalidade que pratica e acompanha pela televisão – é fã do espanhol Rafael Nadal e do suíço Roger Federer.

Na música, a predileção é pelo rock’n roll. Questionado sobre uma banda favorita, o adolescente adquire imediatamente traços de dúvida. “Taí, uma pergunta mais difícil que vestibular”, comentou. Dentre as inúmeras preferências musicais, sobressaiu-se aquela que abriu as portas do estilo para ele, The Beatles.

André, aliás, toca guitarra e faz parte de uma banda, a Band-aids. O grupo toca pop rock, entre covers e músicas autorais. O convite para integrar os Band-aids – contou – veio em setembro, em plena reta final da preparação para o Enem.

“Eu disse aos meninos que não poderia me comprometer de imediato, por conta das provas, mas assim que passou o Enem, começamos a ensaiar. Já até nos apresentamos em festas de amigos”, finalizou.

“GOSTO DE ESTAR BEM INFORMADO, TER UMA OPINIÃO SOBRE SITUAÇÕES DIFERENTES. ESSE FOI UM PONTO AGRADÁVEL, DURANTE OS ESTUDOS”

André Freitas Diniz
Primeiro lugar no Sisu/UFRN



► Tênis é o esporte preferido de André, e, na música, o rock dos Beatles



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

MARGOT VIRA CASACA

/TV/ DEPOIS DE 22 ANOS NA TELA DA INTERTV CABUGI, MARGOT FERREIRA ESTREIA AMANHÃ NA PONTA NEGRA COM A MISSÃO DE MANTER CRESCIMENTO E APROXIMAR AINDA MAIS A EMISSORA AO PÚBLICO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

“NOSSA... MINHA CASA está uma zona! cheia de obras! Estou construindo um terceiro andar para os meus pais morarem comigo”, explica Margot Ferreira, 45, ainda se acostumando aos corredores da sua nova casa, não essa mencionada no começo do texto, e sim a TV Ponta Negra (SBT), emissora na qual ela estreia amanhã, 2 de fevereiro, após 22 anos como um dos principais rostos da Inter TV Cabugi, afiliada local da Rede Globo.

O público inevitavelmente acostumado a vê-la todas as noites como âncora do “RN TV 2ª edição”, agora vai receber a jornalista um pouco mais cedo em casa, logo após o almoço, a partir das 13h20 no comando do “Jornal do Dia – 1ª edição”. No mais, tudo permanece como antes, incluindo a vontade de “vestir a camisa”.

“Por onde passei eu vesti a camisa, e não vai ser diferente aqui. Quero retribuir todo esse carinho que a TV Ponta Negra está tendo comigo”, garante Margot se acomodando em uma das cadeiras da redação onde agora além de planejar o “Jornal do Dia – 1ª edição”, também vai trabalhar com afinco nos próximos meses para desenhar o seu grande sonho, um programa cultural de entrevistas aos sábados.

“Eu saí da Inter TV Cabugi pela porta da frente, assim como entrei. A TV Ponta Negra acaba de surgir na minha vida, e me dando a oportunidade de recuperar duas coisas que até então eu não estava tendo: a minha qualidade de vida e a possibilidade de fazer cultura que é a minha praia”, explica citando o projeto “Cores e Nomes”.

Título do álbum de Caetano Veloso em 1982, e desde 2009 o nome do quadro semanal de entrevistas culturais de Margot Fer-

reira, o projeto “Cores e Nomes” até chegou a ser cogitado para se transformar em um programa fixo da Inter TV Cabugi, mas a tentativa nunca saiu do papel.

“O projeto foi engavetado, e era o que eu fazia com mais amor, então a possibilidade de levar para frente esse meu projeto específico foi muito importante para mim nessa hora de recomeçar”, complementa a nova jornalista da TV Ponta Negra explicando que o formato da atração ainda está sendo discutido, assim como o próprio nome do programa.

“Muito provavelmente será um programa semanal de 15 minutos e deve ser exibido aos sábados”, sugere sobre a atração que ainda na antiga emissora colecionou nomes como Milton Nascimento, Caetano Veloso, Roberta Sá, Vanessa da Mata e Dominginhos entre os entrevistados.

“Eu estreei o quadro em 2009 com a Roberta Sá. Naquela época

o Cores e Nomes tinha um formato de 8 minutos. Recentemente esse tempo era de 4 minutos, em média, mas ao longo dos anos eu tive a sorte de os próprios artistas tomarem conhecimento desse projeto. O Ivan Lins, por exemplo, chegou a compartilhar a entrevista que fiz com ele na sua página pessoal, e assim tudo foi ajudando para que se tornasse muito forte”, explica.

“Nesse momento da minha vida eu precisava desse resgate tanto do programa, quanto da minha própria qualidade de vida, de mais tempo para os meus pais que são idosos e vão morar comigo, de mais tempo para mim mesma”, reforça a jornalista se dizendo motivada para encarar o recomeço, sensação similar a da menina carioca que aos “vinte e poucos anos” se mudou para Natal com a família a fim de juntar uma grana e logo depois retornar à baixada fluminense. A volta nunca aconteceu.

AS CORES E OS NOMES

Nascida em Nova Iguaçu, na baixada fluminense, Margot Ferreira, cuja mãe é potiguar, precisou se mudar para Natal em 1989, por conta da busca pela tranquilidade de vida, mas muito embora tivesse aceitado acompanhar os pais na mudança, ela pensava mesmo em “juntar uma grana e voltar para os amigos” artistas que cresceram junto com ela.

“Eu fiz teatro no Rio dos 15 aos 20 anos e passei por vários grupos, mas todos amadores”, relembra a jornalista já bem distante da menina menos “careta” que a mulher de hoje em dia. “Ah, a gente muda né?! Não tem como! A Margot de hoje é completamente diferente daquela Margot menina que nem sabia direito qual carreira ia seguir”, avalia.

Com os olhos mais nostálgicos, ela fala brevemente sobre “Também Por Isso”, um dos espetáculos encenados na época, enquanto participava da “Cia Criaturas da Noite”. Na peça, cheia de hippies, ela interpretava ao mesmo tempo uma criança que anunciava o fim do mundo logo no início da história, e mais adiante uma senhora muito velha.

“Eu sempre tive essa facilidade na questão da voz, mas era uma loucura essa peça”, define, dando uma risada. “Era um espetáculo tipo ‘Hair’, sabe? Mas era uma loucura, uma loucura”, lembra, citando o musical norte americano de



► Jornalista também terá programa semanal sobre cultura na nova casa

Milos Forman lançado em 1979, e que se tornou um dos maiores sucessos do gênero.

Assim que chegou a Natal, cidade visitada anteriormente apenas duas vezes para acompanhar a mãe nos períodos de férias, a jovem Margot sentiu dificuldades de se enturmar, nada que uma nova trupe de teatro não resolvesse. Foi então quando ela começou a frequentar uma oficina cênica, onde inesperadamente conheceu boa parte dos repórteres de TV da época.

“Foi bem engraçado porque muitos alunos da oficina faziam TV, como Neuza Farache, Ana Tezera e tantas outras que estavam ali para melhorar a performance

no vídeo. E assim eu fui convidada para a TV e nunca mais sai”, conta a jornalista que na época cursava turismo.

“Tinha essa ideia de fazer um jornalismo de viagem, então comecei turismo”, explica, contando ainda que iniciou a carreira na rádio 96 FM, fazendo narração de alguns programas, entre eles o de horóscopo. “Para você que é de Áries”, puxa a apresentadora encarnando o tom da época.

“Era muito engraçado. Queriam que eu fizesse na época ao vivo apenas a leitura dessas revistas semanais, mas eu me recusava. Comecei então a pesquisar mesmo a astrologia, e por um bom tempo até ganhei uma grana

fazendo mapa astral para os amigos”, conta, dando mais uma risada, e explicando que hoje está relativamente distante deste universo.

“Não sou ligada nisso não, mas às vezes, quando conheço alguém, eu pergunto de que signo aquela pessoa é, e fico me lembrando, criando algumas conexões”, afirma a jornalista que ainda teve passagem pela TV Tropical (Rede Record) entre os anos de 1990 e 1992, até começar a sua jornada pela Inter TV Cabugi pelos próximos 22 anos.

Na época, o teatro foi ficando em segundo plano e nem mesmo uma Cia ela conseguiu montar. “Por isso eu digo que não escolhi o jornalismo. Foi o jornalismo que me escolheu. Eu realmente fui entrando nesse mundo, e quando vi já estava nele completamente”, diz a jornalista que anos depois não demorou a perceber que precisava largar turismo para cursar jornalismo. A formatura veio somente em 2001.

A vontade de voltar para o Rio de Janeiro não passou completamente até hoje, muito embora ela também se defina potiguar. “Pelo menos duas vezes por ano preciso voltar ao Rio de Janeiro porque nunca perdi contato com os meus amigos de lá. Todo ano eles estão aqui para o meu aniversário”, conta a jornalista nascida no último dia de Peixes.

emissora desse grupo de telespectadores do qual nos afastamos durante os últimos anos, que é o público mais ligado em cultura”, informa Daniel.

Ele também assegura que o noticiário não vai passar por grandes reformulações para receber a jornalista. “Nós temos um noticiário de qualidade e uma jornalista de qualidade. A intenção não é adaptar um ao outro, e sim somar para entregar ao telespectador um grande produto”, garante apostando na “leveza” de Ferreira para aumentar ainda mais a audiência do noticiário.

Segundo a última medição domiciliar do Ibope, o telejornal marca em média 22 pontos no horá-

rio, se mantendo líder de audiência durante toda a faixa horária (13h20 às 14h). “O jornal do Dia vai continuar com o seu perfil político e econômico mais forte, mas agora com esse acréscimo da cultura”, conclui o diretor informando ainda que dependendo da receptividade do público o noticiário pode ganhar mais alguns minutos nos próximos meses.

“Além disso estamos dando todo o apoio para que esse programa de entretenimento cultural estree ainda em março. Vamos durante fevereiro montar todo o formato para que Margot possa estreiar o mais rápido possível”, finaliza Cabral.



FOI O JORNALISMO QUE ME ESCOLHEU. EU REALMENTE FUI ENTRANDO NESSE MUNDO, E QUANDO VI JÁ ESTAVA NELE COMPLETAMENTE”

Margot Ferreira
Jornalista



► Daniel Cabral, diretor de jornalismo: aproximação com o público perdido

CANAL QUER REFORÇAR LIDERANÇA NO HORÁRIO

De acordo com o diretor de jornalismo da TV Ponta Negra, Daniel Cabral, a intenção da emissora na contratação de Margot Ferreira para comandar o “Jornal do Dia – 1ª edição” é “somar” a credibilidade do noticiário líder de audiência em seu horário ao nome forte da jornalista.

“Há três anos nós estamos na liderança nessa faixa de 12h às 14h, e acredito que a vinda de Margot para cá vai reaproximar a

ARGEMIRO LIMA / NU



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

COMEÇA A BRIGADA PELO TÍTULO

GUIA DOS CLUBES

ABC

Recordista de títulos potiguares, mas em jejum desde 2011, jogadores e comissão técnica já entenderam que erguer novamente a taça é uma espécie de obrigação para o Alvinegro. O técnico Roberto Fonseca teve o contrato renovado após livrar a equipe do rebaixamento à Série C no ano passado. Já o elenco, foi bastante modificado para a atual temporada. Entre os novatos, o goleiro Saulo, o lateral Reginaldo e o atacante Fabinho Alves são os mais badalados.



Alecrim

No ano do seu centenário, o Verdão também projeta uma temporada de sucesso. Mas uma derrota por 6 a 0 ainda na pré-temporada, provocou várias mudanças no elenco às vésperas da estreia. Seis atletas foram mandados embora e outros dois chegaram ao clube: o atacante Didi Potiguar, ex-Corinthians e Santa Cruz, e o volante Reinaldo, ex-Palmeiras, ABC e América. Deve mandar seus jogos no Ninho do Periquito, mas vai atuar inicialmente no Estádio Ibezão.



América

Primeiro campeão da Arena das Dunas, mandará suas partidas no estádio construído para a Copa do Mundo 2014 e tentará repetir o feito do ano passado. Apesar do rebaixamento para a Série C, uma boa base foi mantida para a temporada do centenário - mesmo com as saídas de Fabinho e Rodrigo Pimpão. Entre os recém-contratados, destaque para o zagueiro Flávio Boaventura, o meia Thiago Potiguar e o também meia Cascata, esse velho conhecido do torcedor rubro.



Baraúnas

Foi punido pelo Tribunal de Justiça Desportiva do RN e perdeu cinco mandos de campo. Em virtude disto, não poderá jogar na sua casa, o Estádio Nogueirão, e vai atuar no Walter Bichão, em Macau, durante todo o primeiro turno. Será comandado mais uma vez pelo gaúcho Paulo Moroni, campeão estadual com o clube em 2006. Para tentar repetir a façanha, o treinador aposta suas fichas no faro de artilheiro do atacante Fabinho Cambalhota.



Corinthians de Caicó

Campeão de 2001, tem como principal destaque o zagueiro veterano Márcio Costa, ex-Flamengo, Fluminense e Corinthians. Mergulhado numa grave crise financeira e sem apoio do poder público, o clube demorou a confirmar participação no Estadual, o que só aconteceu depois de uma parceria com alguns empresários. O Estádio Marizão, que lhe serve em Caicó, teve capacidade reduzida até que o Governo do Estado cumpra com todas as adequações.



/ LARGADA / BARAÚNAS E GLOBO DARÃO INÍCIO, ÀS 17H, EM MACAU, AO CAMPEONATO POTIGUAR 2015, EM UM ANO EM QUE OS TRÊS MAIORES CLUBES DO RN COMPLETAM 100 ANOS

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

DEZ CLUBES, CENTENAS de atletas, milhares de torcedores e apenas um objetivo: o título do Campeonato Potiguar 2015. Este é o sonho de todos os envolvidos na 93ª edição do Estadual, que tem início hoje com quatro jogos. Depois de quase oito meses de espera, o principal torneio do Rio Grande do Norte finalmente está de volta. O centenário de alvinegros, alvirrubros e alvirverdes, a volta do Força e Luz à elite e a expectativa sobre o desempenho do atual vice-campeão, Globo, e do sempre forte Santa Cruz, do Trairi, são apenas alguns dos atrativos da competição.

Às 17h, Baraúnas e Globo se enfrentam no Estádio Walter Bichão, em Macau; Alecrim e Corinthians de Caicó medem forças no Ibezão, em Santa Cruz; e Palmeira de Goianinha e Santa Cruz duelam no Nazarenão. Um pouco mais tarde, às 18h, América e Potiguar de Mossoró reeditam a final de 2013 na Arena das Dunas.

Força e Luz e ABC, por sua vez, só entram em campo na próxima quarta-feira, quando fazem a última partida da rodada na Arena Barretão, em Ceará-Mirim, a partir das 19h.

Detentor de uma hegemonia histórica, o ABC busca aquela que para ele seria a 53ª conquista. Já o América, dono de 34 taças e atual campeão, tentará o bi. Enquanto isso, o Alecrim quer erguer o seu sétimo troféu, coisa que não acontece desde o distante ano de 1986.

Candidatos ao posto de craque do certame não faltam. A começar por Cascata, meia americano, que retornou à equipe após duas temporadas e ainda busca o seu primeiro título com a camisa rubra. O atacante Fabinho Alves, contratado junto a Chapecoense, é a grande aposta do ABC. E o garoto Felipe Moreira continua sendo a esperança do Alecrim.

Campeão de 2006, o Baraúnas tem em Fabinho Cambalhota o seu grande nome. Já o arquirrival Potiguar de Mossoró, dono das taças de 2004 e 2013, confia na experiência do volante Ricardo Baiano, ex-América e Globo, para voltar a figurar entre os grandes.

O não menos experiente Renatinho Carioca, ex-ABC, é o principal destaque do elenco do Santa Cruz; e o controverso Romarinho, a esperança de gols da torcida do Globo. Já os anônimos Rafael Potyguar e Marciel, defenderão as cores de Palmeira de Goianinha e Força e Luz, respectivamente.

E mesmo tropeçando nas limitações financeiras, o Corinthians de Caicó também procurou se reforçar e trouxe o veterano Márcio Costa, zagueiro campeão do mundo pelo Corinthians Paulista, em 2000.

Entre os técnicos, dois já venceram o Estadual em edições passadas e agora vão lutar por uma segunda conquista. Outros quatro com experiência no esporte norte-rio-grandense ainda buscam o primeiro título. E por fim, quatro novatos em terras potiguares também prometem fazer bonito.

Roberto Fernandes é o maior destaque. Campeão em 2012 e vice em 2013 com o América, fracassou no arquirrival ABC em 2014 e acabou voltando à antiga casa. Já o seu xará Roberto Fonseca, atualmente no Alvinegro, treinou o Mecão algumas temporadas atrás e não foi bem sucedido.

O Baraúnas trouxe de volta o gaúcho Paulo Moroni, que em 2006 levou o Tricolor ao seu único título. E o Potiguar de Mossoró aposta em Wassil Mendes para repetir a façanha de 2004, quando também foi campeão.

Destaque do Estadual 2014, Higor César acertou com o Santa Cruz para esta temporada. Enquanto isso, o ex-jogador Leandro Sena, que já esteve à frente do América, voou para o comando da Águia de Ceará-Mirim.

Com passagens pelas categorias de base de Fluminense e Botafogo, o carioca Anthony Santoro é o novo técnico do Alecrim. O desconhecido Rogério Oliveira chega para treinar o Corinthians de Caicó e o jovem Ivanildo Freitas comanda o Força e Luz.

No olhar apurado de José Pachani, responsável por revelar o centroavante Diego Costa - do Chelsea-ING e da seleção espanhola - o Palmeira de Goianinha deposita todas as suas fichas para chegar longe na competição. Então que soe o apito e a bola comece a rolar.



Força e Luz

Afastado da elite local desde 1997, retorna à primeira divisão do Campeonato Potiguar. Mantém uma parceria com o Globo e, além de ter jogadores das categorias de base cedidos pelo clube de Ceará-Mirim, as equipes ainda compartilham a comissão técnica, uniformes, equipamentos, local de treinamento e a Arena Barretão, onde acontecerão seus jogos. Uma das principais apostas é o jovem atacante Marciel.



Globo

Atual vice-campeão, espera finalmente conquistar o título que lhe escapou entre os dedos no ano passado. Sob o comando do técnico Leandro Sena, ex-América, a Águia tem como grande esperança o polêmico atacante Romarinho, nascido na própria cidade de Ceará-Mirim. O clube tem seu estádio, a Arena Barretão, com capacidade para 10 mil torcedores, e espera fazer dele uma espécie de 12º jogador.



Palmeira de Goianinha

Após escapar do rebaixamento no Estadual 2014, agora está sob o comando do técnico José Pachani, responsável por revelar o centroavante do Chelsea-ING e da seleção espanhola Diego Costa. O clube investiu nas categorias de base para montar o novo elenco, e formalizou uma parceria com o Jabaquara, de Santos. A equipe manda seus jogos no Estádio Nazarenão, a 54 quilômetros de Natal.



Potiguar de Mossoró

É comandado por Wassil Mendes, um dos técnicos mais experientes do Rio Grande do Norte, mas que ainda busca o seu primeiro título estadual. O clube foi campeão pela última vez em 2013, e acertou o retorno de dois destaques daquela conquista: o goleiro Santos e o meia Radames. Além da dupla, o Time Macho ainda contará com a raça do volante Ricardo Baiano, ex-América e Globo. O Estádio Nogueirão, em Mossoró, é a sua casa.



Santa Cruz

Comandado por Higor César, vice-campeão com o Globo e eleito melhor técnico de 2014, o Tricolor sonha com o título inédito do Estadual. Com um time praticamente todo renovado, espera surpreender os favoritos ABC e América e, para isso, conta com o retorno do goleiro Marcello Galvão. Também contratou o experiente lateral-esquerdo Renatinho Carioca, ex-ABC e Baraúnas, e o meia Moisés, revelado pelo Alvinegro. Atua no Estádio Ibezão.

CAMPEÕES GARANTEM CALENDÁRIO NACIONAL

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 13 ▶

O Campeonato Potiguar 2015 será composto por dois turnos. A Copa Cidade de Natal, com dez equipes, é o primeiro; e a Copa Rio Grande do Norte, com apenas oito participantes, o segundo. Ambos serão disputados no sistema de pontos corridos, e o campeão de cada turno garante vaga na grande final do Estadual e nas copas do Nordeste e do Brasil de 2016.

Contudo, se um mesmo clube vencer os dois turnos, ele será declarado campeão. Em caso de igualdade na pontuação, os critérios de desempate serão mais vitórias; melhor saldo de gols; mais gols pró; menos cartões vermelhos; menos cartões amarelos; e sorteio; nesta ordem.

Os dois últimos colocados da Copa Cidade de Natal disputam duas partidas de ida e volta, no sistema mata-mata, e aquele que sair perdedor estará rebaixado para a segunda divisão norte-rio-grandense, no próximo ano. Em caso de igualdade na pontuação do duelo, os critérios de desempate serão melhor saldo de gols no confronto e disputa por pênaltis, nesta ordem.

A mesma regra vale para a grande decisão do Campeonato Potiguar em caso de igualdade na pontuação após os jogos de ida e volta.

É válido destacar que somente os oito melhores classificados da Copa Cidade de Natal terão direito à participação na Copa Rio Grande do Norte. A equipe que não conseguir este feito, mas também não for rebaixada, estará eliminada do segundo turno da mesma forma.

O campeão potiguar de 2015 garante vaga na Série D do Campeonato Brasileiro em 2016.

COPA CIDADE DO NATAL

1ª rodada

01/02		
17h	Baraúnas x Globo	Walter Bichão
17h	Alecrim x Corinthians	Iberezão
17h	Palmeira x Santa Cruz	Nazarenão
18h	América x Potiguar de Mossoró	Arena das Dunas

04/02		
19h	Força e Luz x ABC	Barrettão

2ª rodada

08/02		
17h	Potiguar de Mossoró x Força e Luz	Nogueirão
17h	ABC x Palmeira	Frasqueirão
17h	Corinthians x América	Marizão
17h	Santa Cruz x Baraúnas	Iberezão
17h	Globo x Alecrim	Barrettão

3ª rodada

14/02		
16h	ABC x Corinthians	Frasqueirão
17h	Alecrim x Potiguar de Mossoró	A definir
17h	Globo x Santa Cruz	Barrettão
17h	Palmeira x Força e Luz	Nazarenão

15/02		
21h	Baraúnas x América	A definir

4ª rodada

21/02		
16h	Alecrim x ABC	A definir
22/02		
17h	Santa Cruz x Corinthians	Iberezão
17h	Força e Luz x Baraúnas	Barrettão
17h	Potiguar de Mossoró x Palmeira	Nogueirão
18h30	América x Globo	A definir

5ª rodada

25/02		
19h	América x Palmeira	A definir

20h30	Corinthians x Globo (Marizão)	A definir
20h30	Força e Luz x Santa Cruz	Barrettão
20h30	Alecrim x Baraúnas	Ninho do Periquito

26/02		
19h	Potiguar de Mossoró x ABC	A definir

6ª rodada

01/03		
17h	Santa Cruz x Alecrim	Iberezão
17h	Globo x Força e Luz	Barrettão
17h	Corinthians x Palmeira	A definir
17h	ABC x América	Frasqueirão
17h	Potiguar de Mossoró x Baraúnas	Nogueirão

7ª rodada

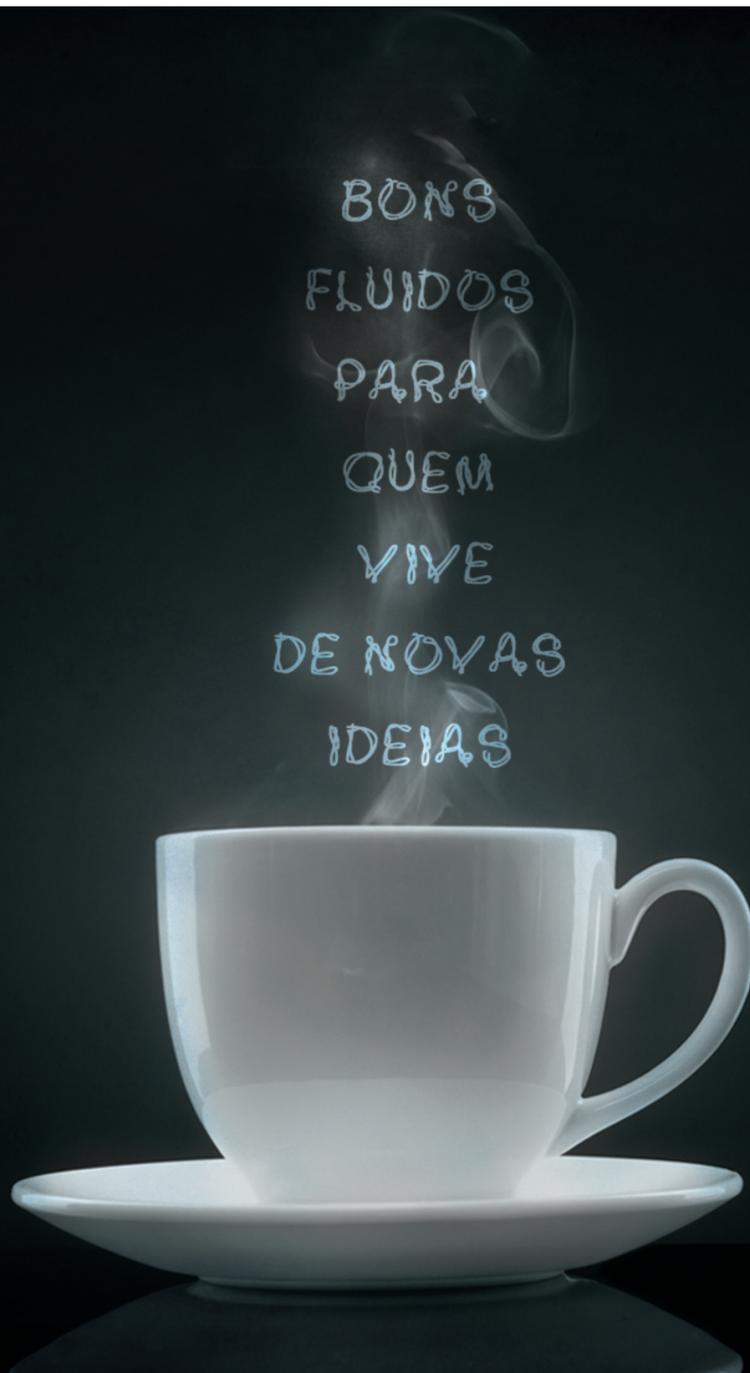
08/03		
17h	Baraúnas x Corinthians	A definir
17h	América x Força e Luz	A definir
17h	Palmeira x Alecrim (Nazarenão)	A definir
17h	Globo x Potiguar de Mossoró	Barrettão
17h	Santa Cruz x ABC	Iberezão

8ª rodada

15/03		
17h	América x Santa Cruz	A definir
17h	Corinthians x Potiguar de Mossoró	Marizão
17h	Força e Luz x Alecrim	A definir
17h	Globo x Palmeira	Barrettão
21h	Baraúnas x ABC	A definir

9ª rodada

22/03		
17h	Força e Luz x Corinthians	Barrettão
17h	Palmeira x Baraúnas	Nazarenão
17h	Potiguar de Mossoró x Santa Cruz	Nogueirão
17h	ABC x Globo	Frasqueirão
17h	Alecrim x América	Ninho do Periquito



QUE A ENERGIA DA CRIATIVIDADE E DA INOVAÇÃO CHEGUE PARA QUEM INVENTA E REINVENTA A MELHOR MANEIRA DE FAZER PROPAGANDA.

01 DE FEVEREIRO - DIA DO PUBLICITÁRIO

SISTEMA
OPINIÃO
DE COMUNICAÇÃO



TV PONTA NEGRA



#COMPARTILHE

PRESENTE NA VIDA DA GENTE

Social

“As pessoas são pesadas demais para serem levadas nos ombros. Levo-as no coração”

Dom Helder Câmara (1919 – 1990)

Arcebispo emérito de Olinda e Recife, defensor dos direitos humanos durante o regime militar e único brasileiro indicado quatro vezes ao Prêmio Nobel da Paz

E-mail

sadepaula@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



Fernando Chiriboga recebendo Ángela Cruz, Horacio Boja e Dario Vale, no lançamento de seu livro no Midway



Marcus Peixoto, presidente da UNP, Augusto Correia Lima, diretor da Band Natal com Leandro Mendes, diretor do Novo Jornal na apresentação dos novos projetos da Universidade Potiguar



Nelly Carlos e Priscila Freire no lançamento do Carnaval de Macau na Sal&Brasa

Pré-lançamento

A Moura Dubeux inicia o ano com o pré-lançamento do Varanda das Dunas, novo empreendimento da construtora em localização privilegiada no bairro de Morro Branco, entre as avenidas Salgado Filho e Rui Barbosa. O projeto possui a exclusividade de uma varanda gourmet com uma linda vista para o Parque das Dunas e contempla apartamentos com 96,08 m² e 101,41 m², três quartos, sendo uma suíte, piso em porcelanato e duas vagas de garagem. A área de lazer é composta de piscinas adulto e infantil com deck molhado, salão de festas, salão de jogos, fitness, quadra poliesportiva e playground. Toda a área de lazer será entregue equipada.



Cristiane Abreu e Mirtes Bezerra prestigiando o decorado In Mari Bai



Os irmãos Taufic, garantia de música de alta qualidade hoje, no final da tarde, no Parque das Dunas

Sadepaula



VOCÊ SABIA

Que o Procurador-Geral de Contas do Tribunal de Contas do Estado, Luciano Ramos, entrou com um pedido cautelar de suspensão do pagamento do aluguel do prédio onde funciona o Complexo Judiciário da Zona Sul, locado pelo Tribunal de Justiça do RN junto a empresa Nacional Motos e Serviços LTDA, no valor de R\$ 250 mil? Que caso o pedido de suspensão total não seja acatado, o MPC solicita que a suspensão seja relativa ao pagamento de R\$ 60.917,60 dos R\$ 250 mil mensais pagos pelo TJRN à empresa locadora do imóvel? Que esse montante é referente à diferença entre o valor que, na avaliação do Ministério Público de Contas, foi originalmente acordado, de R\$ 189.082,40, e o efetivamente contratado, de R\$ 250 mil?

Música de primeira

Hoje, o Som da Mata traz ao palco do Anfiteatro Pau-brasil os experientes instrumentistas Roberto e Eduardo Taufic. A versatilidade e a sonoridade peculiar do Duo Taufic deixam transparecer a bagagem musical adquirida ao longo dos anos e o imenso conteúdo criativo proporcionado pelo diálogo entre o violão e o piano. O Duo vem se apresentando em vários estados brasileiros e no exterior. No repertório dos dois irmãos, muita música brasileira como o Choro e a Bossa Nova em releituras emocionantes, além do primoroso trabalho autoral, apresentado em músicas do álbum “Bate Rebate”. O Som da Mata acontece graças à renúncia fiscal da Prefeitura através da Lei Djalma Maranhão e do aporte financeiro do Programa Unimed Cultural.

Sucesso

A abertura da exposição “Ilhas Encantadas” e o lançamento do novo livro-álbum de Fernando Chiriboga nessa quarta-feira no Midway foi um sucesso. Presentes autoridades, como o Embaixador do Equador no Brasil, Horacio Cevilla Boja, a reitora da UFRN, Ángela Cruz e o deputado federal, Fernando Mineiro, entre outras autoridades. A exposição acontece até o dia 13 de fevereiro, em frente à livraria Saraiva, no 3º piso do Midway Mall.

História

O escritor e historiador potiguar Carlos Henrique Cunha lançará, na próxima quarta-feira, no El Rock Bar, às 19h30, sua mais nova obra: “Nos Tempos do Blackout”. Com o intuito de preservar a história da capital potiguar e contribuir ainda mais para a cultura local, a obra narra como o bairro da Ribeira, em especial a Rua Chile, em Natal, se tornou, a partir do final dos anos 1990, um polo cultural para a cidade. De acordo com Carlos, o livro também tem o intuito de registrar a identidade cultural da cidade. Para a produção do livro, editado pela Jovens Escritas, foi preciso muito estudo. A obra resgata toda a história do importante bairro de Natal, relatando as ações urbanísticas promovidas durante a nova república dos Albuquerque Maranhão, os “tempos de guerra”, a fase marginal e de decadência econômica e a transformação do bairro em espaço de cultura e de muito Rock’n’Roll.

Os 10+ de Maurício Pandolphi



Jornalista, publicitário e professor, Maurício Pandolphi atua profissionalmente há 48 anos em emissoras de rádio e televisão públicas e privadas, além de ter passado pelas redações de jornais e diversas agências de publicidade. Iniciou-se na profissão no Paraná, seu estado natal, tendo trabalhado em São José dos Campos e São Paulo (SP), em Salvador (BA) e Brasília (DF), além de Natal. Também atuou como ator profissional nos projetos de tele-educação SACI e Minerva, este de abrangência nacional, entre 1971 e 1975. Vive em Natal há quase quarenta anos, onde se tornou um dos pioneiros da televisão potiguar. Foi professor do Curso de Comunicação Social da UFRN por quase três décadas e atualmente dirige a TV e a Rádio Assembleia, da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte. No final de 2014 lançou o livro “Também se Fala com os Pés – Memórias de um jornalista feliz”, onde conta muitos dos “causos” que presenciou em sua vida profissional. A coluna pediu para Pandolphi enumerar os 10 melhores programas da história da TV aberta brasileira.

1 O CÉU É O LIMITE – foi o precursor dos programas de auditório de perguntas e respostas da TV brasileira, entre 1955 e o começo dos anos 1970. Era apresentado na TV Tupi do Rio de Janeiro por J. Silvestre e na TV Tupi de São Paulo por Aurélio Campos, numa época em que ainda não existiam programas em rede na televisão nacional. O programa estabeleceu recordes de audiência, com 92 pontos no Ibope, e ficou famoso pelo bordão “absolutamente certo!”

2 FANTÁSTICO – O Show da Vida, a primeira grande revista eletrônica da TV brasileira, foi ao ar pela primeira vez em agosto de 1973, revolucionando a linguagem televisiva no país. A melhor fase do programa estendeu-se até o final dos anos 80, quando ainda era dirigido por José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, o Boni, e José Itamar de Freitas.

3 GRANDE TEATRO TUPI – O melhor teleteatro da história da TV brasileira. Era exibido às segundas feiras à noite, ao vivo, simultaneamente em São Paulo e Rio, com textos e atores distintos, nos anos 1950 e 1960. Em seus nove anos de existência, foram encenadas aproximadamente 450 telepeças, a maioria com direção de Sérgio Britto e adaptação de Manoel Carlos. Numa das peças, o ator Jaime Barcellos teve um dos pés esmagado por uma carruagem cenográfica, com fratura exposta, no início do primeiro ato. Aguentou firme os três atos da peça, até desmaiar de dor, depois que o espetáculo acabou.

4 CHICO ANYSIO SHOW – O programa foi ao ar entre 1957 e 1965 na TV Rio, ainda com o nome Chico Show, sendo o primeiro humorístico nacional a usar o videotape. Em 1971 ele foi recriado pela Rede Globo e a partir de janeiro de 1973 teve seu nome alterado para Chico City, mas mantendo a mesma estrutura narrativa. Ao longo dos anos contracenaram com o grande Chico Anysio alguns dos maiores comediantes brasileiros. Nenhum outro humorístico se ombreou a ele, em qualidade e inteligência.

5 FESTIVAL DE MÚSICA POPULAR BRASILEIRA – O emblemático festival de música da TV Record foi ao ar nos anos de 1966 a 1969, num período de acirramento da censura política no país, onde quase tudo era proibido, inclusive fazer boa música. Nele foram revelados ou se destacaram talentos como Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Geraldo Vandré e Paulinho da Viola, entre outros grandes cantores e compositores. Foi referência para todos os festivais de TV que surgiram depois dele.

6 O BEM AMADO – A primeira novela produzida em cores no país e com recursos técnicos inéditos até então. Além disso foi a que mais abriu espaços à rica cultura nordestina, inaugurando uma nova fase da teledramaturgia na televisão brasileira. Foi ao ar em 1973, na TV Globo, com texto de Dias Gomes, direção de Régis Cardoso e supervisão geral de Daniel Filho. O elenco, rico de grandes talentos, tinha como destaque o ator Paulo Gracindo e seu imortal personagem Odorico Paraguassú, que até hoje é o estereótipo perfeito do mau político brasileiro.

7 GLOBO REPÓRTER – O programa surgiu em 1973, na TV Globo, no rastro do 60 Minutes da rede norte-americana CBS. Ao longo de suas quatro décadas de existência, o Globo Repórter sofreu diversas adaptações de linguagem, horários e dias de veiculação, mas jamais perdeu o posto de melhor programa documental da TV brasileira.

8 VILA SÉSAMO – O melhor programa infantil da TV brasileira nasceu em 1972, quando Boni, da TV Globo, e Cláudio Petráglio, da TV Cultura de São Paulo, decidiram fazer uma parceria para produzir e veicular em conjunto uma versão nacional do famoso Sésame Street, da norte-americana Children’s TV Workshop. O enorme sucesso do programa, comandado pela então iniciante Sônia Braga, levou em 1974 a TV Globo a assumir sozinho sua produção, até o fim da série, três anos depois. Jamais teve substituto à altura.

9 JORNAL NACIONAL – O mais antigo telejornal brasileiro (estreou em 1969) continua a ser também uma referência entre os programas informativos da nossa TV. Foi também o primeiro programa a ser transmitido em rede nacional, via satélite, sendo desde então o grande campeão de audiência da televisão aberta no país.

10 RODA VIVA – Colocar o entrevistado no centro de uma espécie de arena, rodeado de entrevistadores em posição mais alta, foi a grande sacada do Roda Viva, que vem sendo transmitido desde 1986 pela TV Cultura de São Paulo e pela rede de emissoras educativas brasileiras. O programa não tem entrevistadores fixos e por ele já passaram centenas de personalidades, do Brasil e de outros países. É uma das referências de bom jornalismo no país.

Prezados clientes,
Mudamos a Loja da Salgado Filho para o **Shopping VIA DIRETA** e a Assistência Técnica para a Loja da Prudente de Moraes.

miranda.com.br

U.M.A.
AGÊNCIA DE NEGÓCIOS

mariz
COMUNICAÇÃO INTEGRADA

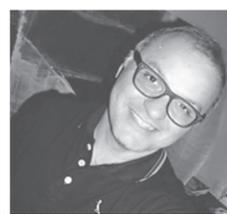
mariz.com.br • 4008.0600

IMPRESSO E DIGITAL
É COM O NOVO JORNAL.

WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

QUEM PROCURA
O MELHOR LUGAR
PARA ANUNCIAR,
ANUNCIA NO NOVO.

(84) 3342.0369
comercial@novojournal.jor.br



Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo
por **Augusto Bezerril**

UNIDOS DO FASHIONISMO

ATRÁS DOS TRIOS elétricos, deseja: tomara que o Carnaval seja bem fashion todos os dias sem parar. As grifes preparam coleções especiais voltadas para folia. A Toli, que vive dias de liquida, lança a linha Olinda. As regatas e shorts em índigos despertam. Se a fantasia inclui camisa de abada, um short em tons de luminosos como amarelo incendeia qualquer look. As regatas em animal print vai ajudar no coro "ai, que calor". A carioca Oh, Boy acerta nos blocos de rua. Os tops são perfeitos desde às ruas de Pirangi, passando por Recife e, claro, Rio de Janeiro. A C&A coloca o interior mineiro como mote da linha de t-shirts, inspirada em marchinhas de Carnaval. Nota 10! Como os blocos arrastam multidão, vale prestar atenção em alguns itens. O tênis é providencial para os homens, prefira os modelos esportivos. As bermudas, em modelagem surfista, ficam super (vide a coleção Calvin Klein). Para as mulheres, as sandálias com abotoamento e salto Anabela prometem estabilidade. E atenção: mesmo quem vai passar longe da praia, biquínis, sungas e hot pants são infalíveis.



CHEIRINHO DA FOLIA

L'Eau D'amie, novo perfume da Dermage, tem o frescor para os dias quentes e de verão do carnaval.



EDDIE VESTE...

Queridinho da temporada do tapete vermelho, Eddie Redmayne mandou vem no Sag Awards em look Prada.



IMAGENS

- ▶ 1. Oh, Boy!
- ▶ 2. Calvin Klein
- ▶ 3. C&A
- ▶ 4. Arezzo



DIA 02 DE FEVEREIRO!

Segunda-feira é dia de lemanjá. As comemorações correm em praias e mares do Brasil. A atriz Júlia Lemmertz incorpora ousada "Odoya" para Júnia Machado. A designer Maria Oiticica - uma dos nomes super do Salão Bossa Nova - criou pingente em homenagem à rainha do Mar. Em Salvador, o Shopping Bella Vista faz exposição com esculturas reeditadas de lemanjá. Veja inspiração de Bel Borba.



Ivete Sangalo é fonte inspiracional do carnaval. O body, criador por Amir Slama e Patrícia Zuffa, tem cristais e franjas de vidrilhos em ótimo axé.

FASHION WEEK

▶ A semana de alta costura de Paris teve convidada potiguar. Ana Cláudia Rocha - designer da Anna Rocha & Appolinario - foi presença nos desfiles na capital francesa. Não é pouco.
▶ Em tempos de treinamentos B2 Formaturas, Luciano Almeida participou de degustação de drinks em noite animada em São Paulo. Os convidados das festas de formatura da agência em Natal agradecem.
▶ O Olimpo Recepções vem cheio de novidades na websfera. O site está em desenvolvimento e leva assinatura da Maxmeio.
▶ Lula Bemont movimentou o fim de semana. A prévia do Bloco das Kengas começa, dia 31, no Bar Badallo's no Centro. E continua com programação...